



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE
PREÇOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

MARÇO DE 2023



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade

Acompanhamento e Monitorização de Preços na Região Autónoma dos Açores

Relatório de Acompanhamento e Monitorização de Preços Vigados

Região Autónoma dos Açores

Abril de 2023

Índice de conteúdo

Índice de quadros.....	3
Índice de figuras.....	3
Lista de abreviaturas.....	5
1. Nota introdutória	6
2. Metodologia.....	7
2.1. Periodicidade da recolha de preços	8
2.2. Critérios de seleção.....	8
3. Cabaz de produtos	9
4. Mapas	11
4.1. Arroz agulha (1 kg).....	15
4.2. Esparguete (500 g)	16
4.3. Farinha tipo 65 (1 kg).....	16
4.4. Ovos de classe L (1 dúzia)	17
4.5. Queijo (1 kg).....	18
4.6. Manteiga (250 g).....	19
4.7. Papo seco (1 unidade)	20
4.8. Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg).....	21
4.9. Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg)	21
4.10. Alcatra novilho fresco (1 kg).....	22
4.11. Pojadouro novilho fresco (1 kg).....	22
4.12. Lombo novilho fresco (1 kg).....	23
4.13. Lombinho suíno fresco (1 kg)	23
4.14. Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg)	24
4.15. Perna suíno fresco (1 kg)	24
5. Evolução do preço das Rações.....	25
6. Análise agrupada em classes	26
6.1. Carne	27
6.2. Pão e cereais.....	28

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

6.3. Leite, queijo e ovos	29
6.4. Comparação com os dados do SREA.....	30
7. Comparação dos preços médios entre as diferentes ilhas.....	32
7.1. Arroz agulha (1 kg).....	33
7.2. Esparguete (500 g)	34
7.3. Farinha tipo 65 (1 kg)	35
7.4. Ovos de classe L (1 dúzia)	36
7.5. Queijo (1 kg).....	37
7.6. Manteiga (250 g).....	38
7.7. Papo seco (1 unidade)	39
7.8. Frango inteiro s/miúdos fresco (kg)	40
7.9. Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg)	41
7.10. Alcatra novilho fresco (1 kg).....	42
7.11. Pojadouro novilho fresco (1 kg).....	43
7.12. Lombo novilho fresco (1 kg).....	44
7.13. Lombinho suíno fresco (1 kg)	45
7.14. Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg)	46
7.15. Perna de suíno fresco (1 kg).....	47
7.16. Análise geral do cabaz de produtos no Arquipélago dos Açores.....	48
8. Disponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas	50
9. Considerações finais.....	56
10. Referências.....	58

Índice de quadros

Quadro 1: Calendarização da recolha de preços.....	8
Quadro 2: PMPV nos estabelecimentos comerciais.....	14
Quadro 3: Síntese da variação dos valores recolhidos no presente estudo e do IPC, entre outubro de 2022 e março de 2023, por classes.....	30

Índice de figuras

Figura 1: Número de estabelecimentos em estudo nos Açores.....	7
Figura 2: Variação relativa do preço médio de cada Produto Vigiado durante a semana 44 (outubro 2022) e semana 12 (março 2023).....	11
Figura 3: Evolução do PMPV.....	12
Figura 4: Evolução do preço médio do Arroz agulha (1 kg).....	15
Figura 5: Evolução do preço médio do Esparguete (500g).....	16
Figura 6: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg).....	16
Figura 7: Evolução do preço médio dos Ovos da classe L (1 dúzia).....	17
Figura 8: Evolução do preço médio do Queijo (1 kg).....	18
Figura 9: Evolução do preço médio da Manteiga (250 g).....	19
Figura 10: Evolução do preço médio do Papo seco.....	20
Figura 11: Evolução do preço médio Frango fresco.....	21
Figura 12: Evolução do preço médio do Frango Congelado.....	21
Figura 13: Evolução do preço médio da Alcatra de novilho.....	22
Figura 14: Evolução do preço médio do Pojadouro de novilho.....	22
Figura 15: Evolução do preço médio do Lombo de novilho.....	23
Figura 16: Evolução do preço médio do Lombinho de suíno.....	23
Figura 17: Evolução do preço médio do Costeleta de cachaço de suíno.....	24
Figura 18: Evolução do preço médio da Perna de suíno.....	24
Figura 19: Evolução do preço médio das Rações.....	25
Figura 20: Análise da classe Carne.....	27
Figura 21: Análise da classe Pão e Cereais.....	28
Figura 22: Análise da classe Leite, queijo e ovos.....	29

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

Figura 23: Variação do Índice de Preços no Consumidor, por classes.....	30
Figura 24: Análise comparativa do presente estudo com o IPC do SREA.....	31
Figura 25: Evolução do preço médio do Arroz agulha nos Açores.	33
Figura 26: Evolução do preço médio do Esparguete nos Açores.....	34
Figura 27: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 nos Açores.	35
Figura 28: Evolução do preço médio dos Ovos L nos Açores.	36
Figura 29: Evolução do preço médio do Queijo nos Açores.....	37
Figura 30: Evolução do preço médio da Manteiga nos Açores.	38
Figura 31: Evolução do preço médio do Papo seco nos Açores.	39
Figura 32: Evolução do preço médio do Frango fresco nos Açores.....	40
Figura 33: Evolução do preço médio do Frango congelado nos Açores.	41
Figura 34: Evolução do preço médio da Alcatra novilho nos Açores.	42
Figura 35: Evolução do preço médio do Pojadouro novilho nos Açores.....	43
Figura 36: Evolução do preço médio do Lombo novilho nos Açores.....	44
Figura 37: Evolução do preço médio do Lombinho suíno nos Açores.....	45
Figura 38: Evolução do preço médio da Costeleta de cachaço suíno nos Açores.....	46
Figura 39: Evolução do preço médio da Perna suíno nos Açores.....	47
Figura 40: Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores.....	49
Figura 41: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de janeiro.....	51
Figura 42: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de fevereiro....	53
Figura 43: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de março.....	55

Lista de abreviaturas

CAE	Código de Atividade Económica
IPC	Índice de Preços no Consumidor
PMPV	Preço Médio de Produto Vigiado
PPV	Preço de Produto Vigiado
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
p.p.	pontos percentuais

1. Nota introdutória

No âmbito das competências próprias da Região em matéria de política de preços, previstas e reguladas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/91/A, de 8 de março (doravante “Regime Jurídico de Preços”), e pela Portaria n.º 25/2018, de 23 de março de 2018, conforme alterada pela Portaria n.º 46/2020, de 23 de abril de 2020, e atendendo ao atual contexto de pressão inflacionista transversal a toda a economia mundial, com fortes repercussões na economia nacional e regional, importa proceder à recolha sistemática no mercado de informação relativa à evolução dos preços dos produtos essenciais, dentro do leque dos produtos que integram a categoria de preços vigiados, na ótica de consumidor final.

A utilização deste regime não prejudica nem coloca em causa a livre concorrência no mercado considerado como um todo, devendo as medidas restritivas/limitadoras ser implementadas segundo uma lógica de proporcionalidade e adequabilidade, nomeadamente quando existam indícios de funcionamento inadequado de mecanismos de mercado e perante cenários adversos, como a crise inflacionista atualmente experienciada.

Assim, este acompanhamento tem como objetivo identificar situações de alerta, decorrentes, nomeadamente, das subidas abruptas de preço, solicitando informações relativas à decomposição do preço identificado como situação de alerta junto dos fornecedores e comerciantes.

Com esta recolha de dados procura-se, por um lado, averiguar a formação do preço dos bens considerados essenciais continua a ocorrer em ambiente concorrencial e de mercado e, por outro, propor a alteração de regime do preço vigiado para outro regime, em articulação com a IRAE, caso o processo de formação do preço seja considerado inadequado ou especulativo em alguma das suas componentes.

2. Metodologia

A pesquisa de preços tem como pressuposto obter informações relevantes a respeito do setor retalhista, em relação à lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados, numa base quinzenal, inicialmente aplicado à ilha de São Miguel, e ampliado a todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, a partir de 2023.

No período em referência, foi feito o acompanhamento e monitorização dos preços praticados numa amostra formada a partir de um conjunto total de 462 estabelecimentos¹, localizados no Arquipélago dos Açores, considerada representativa para a análise, como refletido na Figura 1.

Deste modo, foi considerado universo amostral de 5 estabelecimentos na ilha do Corvo, 13 estabelecimentos na ilha Graciosa, 14 estabelecimentos na ilha de Santa Maria, 22 estabelecimentos na ilha das Flores, 24 na ilha de São Jorge, 34 estabelecimentos na ilha do Faial, 39 estabelecimentos na ilha do Pico, 81 estabelecimentos na ilha Terceira e, por último, 230 estabelecimentos na ilha de São Miguel.

Número de estabelecimentos em estudo

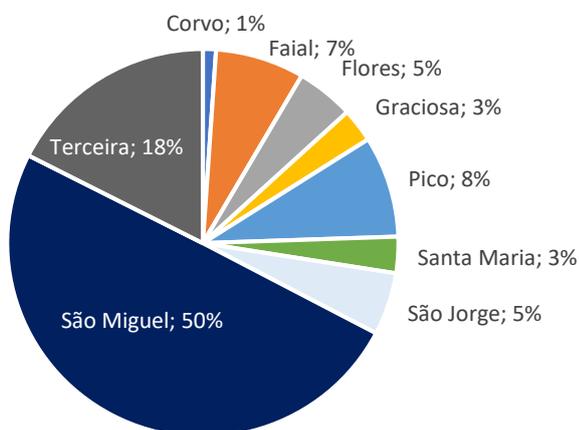


Figura 1: Número de estabelecimentos em estudo nos Açores.

¹ Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos entre os seguintes Código de Atividade Económica (CAE): CAE 10711 (Panificação), 47111 (Comércio a retalho em supermercados e hipermercados), 47112 (Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, com predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco), 47220 (Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados) e 47240 (Comércio a retalho de pão, de produtos de pasteleria e de confeitaria, em estabelecimentos especializados).

2.1. Periodicidade da recolha de preços

Por norma a recolha de preços é efetuada de 15 em 15 dias, contudo, por razões ponderadas, poderá ainda ser considerado o primeiro dia útil imediatamente anterior ou seguinte à semana de referência. Atendendo ao espaço temporal de 52 semanas no ano de 2022 e 2023, o Quadro 1 apresenta as semanas em que foram efetuadas as recolhas de preços dos produtos vigiados.

Ano	Semanas	Dias da semana
2022	Semana 44	31 de outubro a 4 de novembro
2022	Semana 46	14 a 18 de novembro
2022	Semana 48	28 de novembro a 2 dezembro
2022	Semana 50	12 a 16 de dezembro
2022	Semana 52	26 a 30 de dezembro
2023	Semana 2	9 a 13 de janeiro
2023	Semana 4	23 a 27 de janeiro
2023	Semana 6	6 a 10 de fevereiro
2023	Semana 8	20 a 24 fevereiro
2023	Semana 10	6 a 10 de março
2023	Semana 12	20 a 24 de março

Quadro 1: Calendarização da recolha de preços.

2.2. Critérios de seleção

Os pontos de recolha foram escolhidos dentro do universo acima descrito no Arquipélago dos Açores, de acordo com as características observáveis dos estabelecimentos comerciais que garantam o seu carácter representativo. É de salientar que foram destacadas com a cor vermelha, como situações de alerta, as variações relativas com valor superior a 2,5%, de acordo com o critério utilizado pelo Banco Central Europeu na condução da política monetária (Castro, 2010).

3. Cabaz de produtos

Para o efeito de monitorização e acompanhamento de preços, foi definido um cabaz de bens essenciais, escolhidos dentro da lista dos bens integrados no regime de preços vigiados, sendo identificados para cada um dos bens um conjunto representativo de produtores e marcas.

O cabaz, os produtores e as marcas foram escolhidos de forma a permitir a comparabilidade entre os diferentes comerciantes nas diferentes ilhas e localidades.

O cabaz definido é composto pelos seguintes elementos:

- Arroz agulha (1 kg);
- Esparguete (500 g);
- Farinha tipo 65 (1 kg);
- Manteiga (250 g);
- Ovos da classe L (1 dúzia);
- Queijo flamengo e ilha (1 kg);
- Papo seco (1 unidade);
- Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg);
- Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg);
- Alcatra novilho fresco (1 kg);
- Pojadouro novilho fresco (1 kg);
- Lombo novilho fresco (1 kg);
- Lombinho suíno fresco (1 kg);
- Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg);
- Perna suíno fresco (1 kg).

Adicionalmente, face ao exposto anteriormente, e tendo em conta o interesse na análise da monitorização e acompanhamento de preços, passaram a ser considerados no estudo em vigor os alimentos compostos para animais, produto integrado da lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

Este conjunto de alimentos compostos para animais engloba o alimento/ração para Aves (40 kg), o alimento/ração para Suíno (40 kg) e o alimento/ração para Vaca (40 kg). Refira-se ainda que o formato de divulgação da informação ao público respeita as regras seguidas no tratamento da informação pelas autoridades estatísticas. Nomeadamente, optou-se por não divulgar a informação de modo que permita a identificação direta ou indireta dos estabelecimentos comerciais envolvidos.

4. Mapas

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos Preços Médios dos Produtos Vigíados (PMPV) na ilha de São Miguel, nas superfícies comerciais, produto a produto, realçando as variações percentuais de maior importância. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigíados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas consideradas representativas que comercializam cada produto nos estabelecimentos comerciais disponíveis.

A Figura 2 apresenta de forma decrescente a variação relativa de cada produto vigiado, no período de outubro de 2022 (semana 44) a março de 2023 (semana 12). Os maiores aumentos de preço verificaram-se nos seguintes produtos: o Pojadouro de novilho fresco (14%), o Lombo novilho fresco (14%), os Ovos L (12%), a Manteiga (11%) e a Costeleta de cachaço suíno fresco (10%).

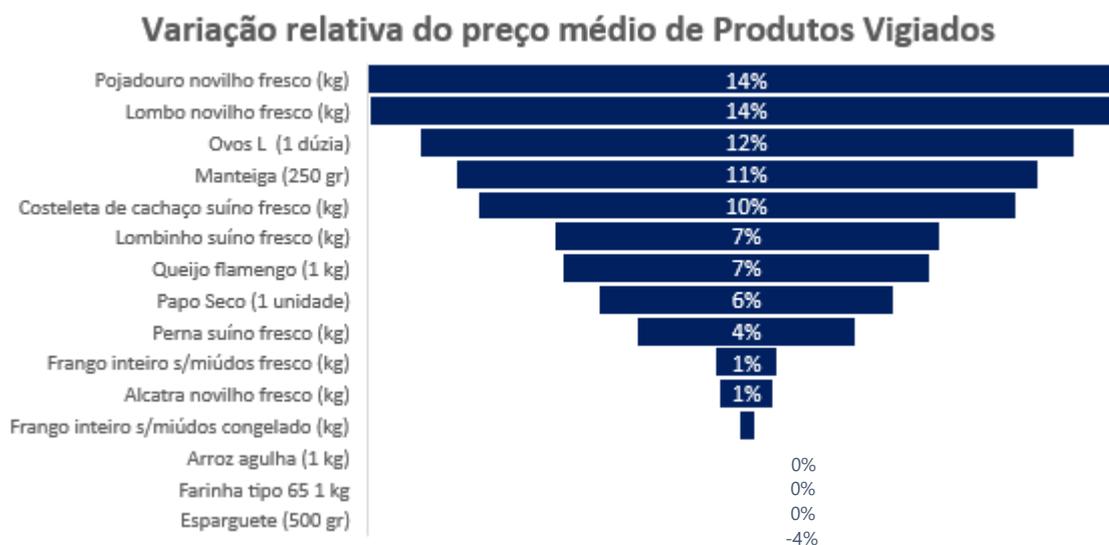


Figura 2: Variação relativa do preço médio de cada Produto Vigíado durante a semana 44 (outubro 2022) e semana 12 (março 2023).

A Figura 3 representa a variação quinzenal do PMPV nos estabelecimentos comerciais, entre as semanas 44 e 52, do ano transato, e entre as semanas 2 e 12, do ano de 2023, para um cabaz de 15 bens integrados no regime de preços vigiados.

O cálculo da variação absoluta quinzenal é obtido através do somatório dos preços médios de todos os produtos alimentares vigiados, pré-definidos no capítulo 3, nas semanas de 44 a 52 no ano de 2022, bem como nas semanas de 2 a 12 no ano de 2023.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

De acordo com a análise efetuada, é possível aferir uma tendência maioritariamente ascendente ao longo do horizonte temporal em análise. Ao observar com maior detalhe a semana 10 (ano 2023), face à semana 44 (ano 2022), é possível constatar o maior aumento no preço médio do cabaz de bens alimentares integrados nos produtos vigiados, ao passar de 107,66€ para 111,21€, alcançando uma diferença total de 3,55€, o que corresponde a uma variação relativa de 3,12%. No último mês (semana 12) é possível verificar um aumento mensal de 1,14 pontos percentuais face ao mês de fevereiro (semana 8) do preço médio do cabaz de produtos alimentares.

Mais se acrescenta que o valor do cabaz de bens alimentares, representado na Figura 3, de 111,02€ na semana 12 do ano de 2023, representa cerca de 14% do salário mínimo mensal ilíquido² atribuído na Região Autónoma dos Açores.

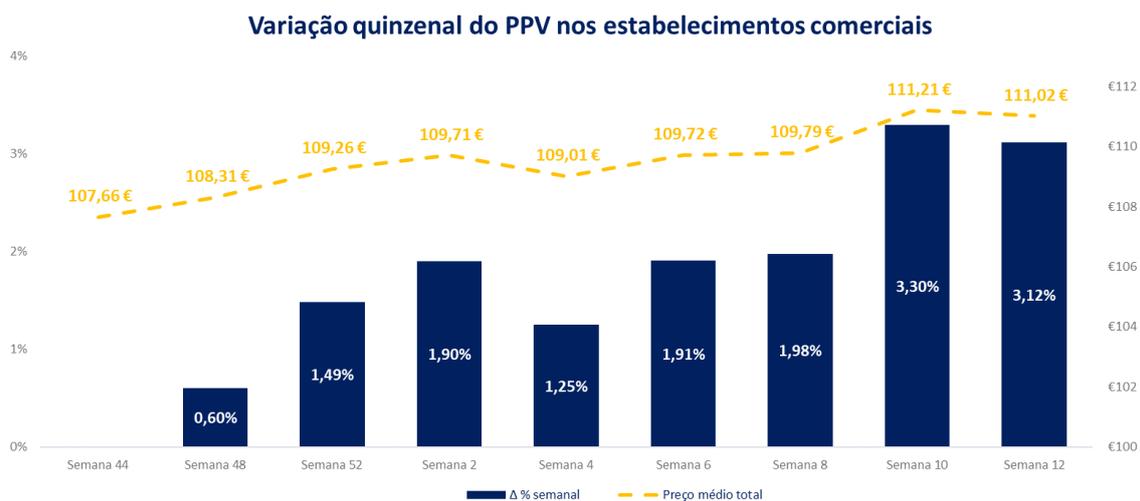


Figura 3: Evolução do PMPV.

O Quadro 2 regista as variações relativas, por produto, de cada PMPV nos diferentes estabelecimentos comerciais. Da mesma forma, observam-se as variações mensais no final de cada mês e a variação total.

² O montante do salário mínimo mensal garantido na Região Autónoma dos Açores considerado no estudo foi de 798,00€, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2023, nos termos do art.º 273º e 274º do Código do Trabalho, do Decreto-Lei n.º 85-A/2022, de 22 de dezembro e art.º 3º do Decreto Legislativo Regional (DLR) n.o 8/2002/A, de 10 de abril, republicado pelo DLR n.o 9/2022/A, de 23 de maio.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

Quanto às cores, no Quadro 2 optou-se por atribuir 2 cores diferentes, vermelho e amarelo. O vermelho significa que a percentagem de variação absoluta é superior a 2,5%³. Neste sentido, entende-se que o vermelho atua como um alerta para um aumento de preço. Por outro lado, o amarelo corresponde a uma diferença entre 0% e 2,5%.

Os valores apresentados referentes às taxas de variação são calculados a partir dos dados de base, podendo divergir por motivos de arredondamento das taxas calculadas a partir dos valores apresentados. Além disso, também é importante ter em conta que, para cada produto, foi analisada a evolução do preço das marcas específicas consideradas mais representativas do mesmo, atendendo à sua presença e notoriedade no mercado. Deste modo, é possível verificar que a evolução dos preços médios das marcas selecionadas pode não ser acompanhada pela evolução de preço das marcas representativas analisadas nos subcapítulos seguintes.

³ Tal como referido no capítulo 2 "Metodologia", conforme o estudo realizado por Vítor Castro, publicado pelo Journal of Financial Stability, "*Can Central banks' monetary Policy be described by a linear (augmented) Taylor rule or by a nonlinear rule?*", o Banco Central Europeu apenas intervém ativamente quando a inflação é superior a 2,5%.

Quadro 2: PMPV nos estabelecimentos comerciais.

N.º	Produto	Semana 44	Semana 48	Semana 52	Semana 4	Semana 8	Semana 10	Δ % ⁴	Semana 12	Δ % ⁵
1	Alcatra novilho fresco (kg)	12,81 €	12,95 €	12,95 €	12,63 €	13,23 €	13,43 €	4,8%	13,53 €	5,6%
2	Arroz agulha (1 kg)	1,24 €	1,27 €	1,28 €	1,38 €	1,38 €	1,38 €	11,4%	1,38 €	11,1%
3	Costeleta de cachaço suíno fresco	6,99 €	6,69 €	6,99 €	6,99 €	6,99 €	6,99 €	0,0%	6,99 €	0,0%
4	Esparguete (500 gr)	0,84 €	0,82 €	0,86 €	0,84 €	0,82 €	0,83 €	-1,4%	0,84 €	0,3%
5	Farinha tipo 65 1 kg	0,91 €	0,93 €	0,92 €	0,93 €	0,94 €	0,91 €	0,2%	0,92 €	1,2%
6	Frango inteiro s/miúdos congelado	3,19 €	3,18 €	3,42 €	3,35 €	3,51 €	3,50 €	9,8%	3,65 €	14,4%
7	Frango inteiro s/miúdos fresco (kg)	3,54 €	3,54 €	3,54 €	3,69 €	3,88 €	3,88 €	9,5%	3,79 €	7,0%
8	Lombinho suíno fresco (kg)	11,77 €	11,77 €	11,89 €	11,77 €	11,01 €	11,83 €	0,5%	11,89 €	1,0%
9	Lombo novilho fresco (kg)	29,99 €	29,99 €	29,99 €	29,99 €	29,99 €	29,99 €	0,0%	29,99 €	0,0%
10	Manteiga (250 gr)	2,12 €	2,26 €	2,29 €	2,32 €	2,37 €	2,36 €	11,3%	2,34 €	10,3%
11	Ovos L (1 dúzia)	3,21 €	3,21 €	3,01 €	3,42 €	3,18 €	3,54 €	10,4%	3,67 €	14,4%
12	Papo seco (Farinha 65)	0,19 €	0,21 €	0,21 €	0,21 €	0,21 €	0,21 €	12,5%	0,21 €	12,5%
13	Perna suíno fresco (kg)	8,51 €	8,51 €	8,51 €	8,09 €	8,11 €	8,19 €	-3,8%	8,19 €	-3,8%
14	Pojadouro novilho fresco (kg)	11,55 €	11,55 €	11,61 €	11,87 €	12,65 €	12,65 €	9,5%	12,03 €	4,2%
15	Queijo flamengo (1 kg)	10,81 €	11,44 €	11,79 €	11,52 €	11,52 €	11,52 €	6,6%	11,60 €	7,4%
	Total	107,66 €	108,31 €	109,26 €	109,01 €	109,79 €	111,21 €	3,3%	111,02 €	3,1%

⁴ O cálculo da variação percentual é obtido a partir da semana base (semana 44), ou seja, $\frac{\text{semana 10 (2023)} - \text{semana 44 (2022)}}{\text{semana 44 (2022)}}$.

⁵ O cálculo da variação percentual é obtido a partir da semana base (semana 44), ou seja, $\frac{\text{semana 12 (2023)} - \text{semana 44 (2022)}}{\text{semana 44 (2022)}}$.

4.1. Arroz agulha (1 kg)

Nos subcapítulos subsequentes é importante recordar que apenas foram selecionadas marcas transversais a todos os pontos de recolha dos produtos vigiados que integram o cabaz, ao contrário da análise constante do Quadro 2, que integra todas as marcas comercializadas do produto incluídas na amostra. Adicionalmente, optou-se por considerar apenas a última observação de cada mês de referência⁶. Por esta razão, é possível encontrar discrepâncias de variações entre a informação constante nos subcapítulos seguintes e no Quadro 2. De igual modo, a análise individual de cada produto/marca incluído no regime de preços vigiados encontra-se limitada à disponibilidade dos mesmos nos estabelecimentos comerciais no momento de recolha.

De acordo com a Figura 4, no período em análise do Arroz agulha (1 kg), representado pelas marcas Bom Sucesso e Caçarola, observou-se um aumento na marca Bom Sucesso. Deste modo, verificou-se um incremento no preço médio da marca Bom Sucesso, em cerca de 0,34€, tendo em conta o mês de março de 2023, em comparação com o mês de outubro de 2022. Por sua vez, a marca Caçarola, registou um ligeiro decréscimo no preço médio no valor de 0,08€, no mesmo intervalo temporal de comparação.

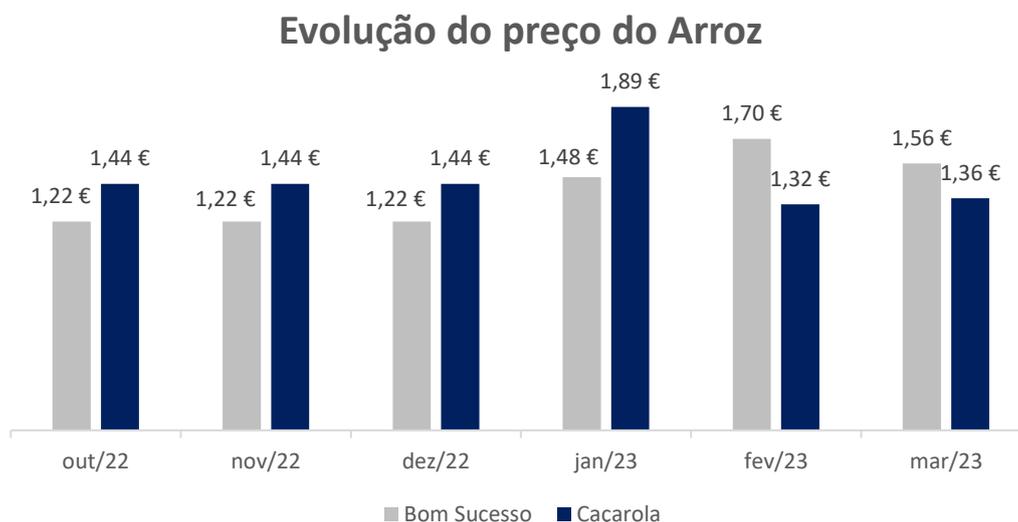


Figura 4: Evolução do preço médio do Arroz agulha (1 kg).

⁶ Assim, ao mês de outubro de 2022 corresponde a semana 44, ao mês de novembro de 2022 a semana 48, ao mês de dezembro de 2022 a semana 52, ao mês de janeiro de 2023 a semana 4, ao mês de fevereiro de 2023 a semana 8 e ao mês de março de 2023 a semana 12.

4.2. Esparguete (500 g)

Na Figura 5, no período em análise, o Esparguete (500 g) é representado pelas marcas Milaneza e Moaçor. A marca Milaneza, revela oscilações no preço médio, ao longo do período em análise. Porém, a marca Moaçor manteve o seu preço médio inalterado em todo o período em análise.

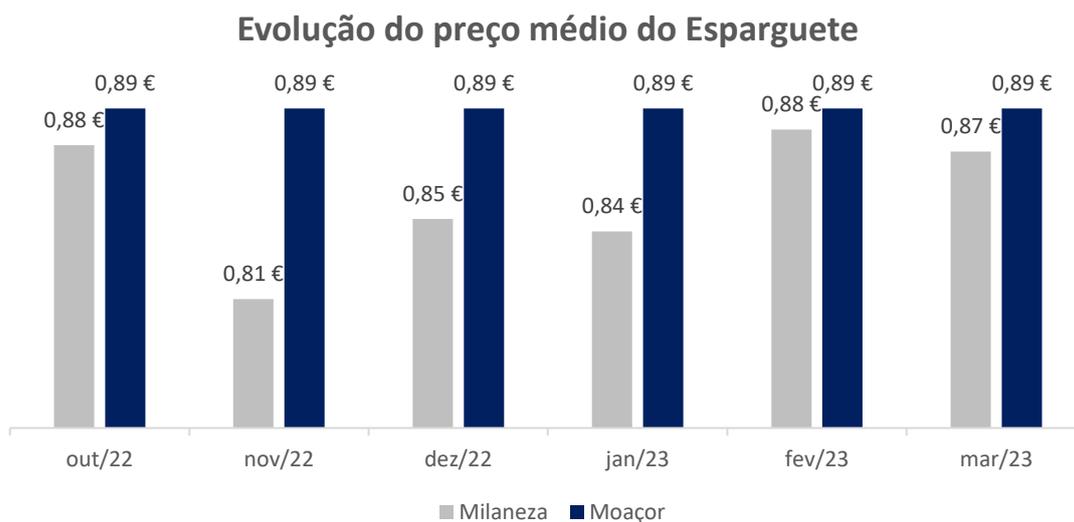


Figura 5: Evolução do preço médio do Esparguete (500g).

4.3. Farinha tipo 65 (1 kg)

Na Figura 6, o preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg) para a marca Moaçor, situou-se no valor de 0,89€ no mês de março de 2023 e 0,91€ no mês de outubro de 2022. Assim, no mês de março de 2023, foi registado uma ligeira diminuição de 0,02€ no produto em causa, comparativamente ao mês da primeira recolha.

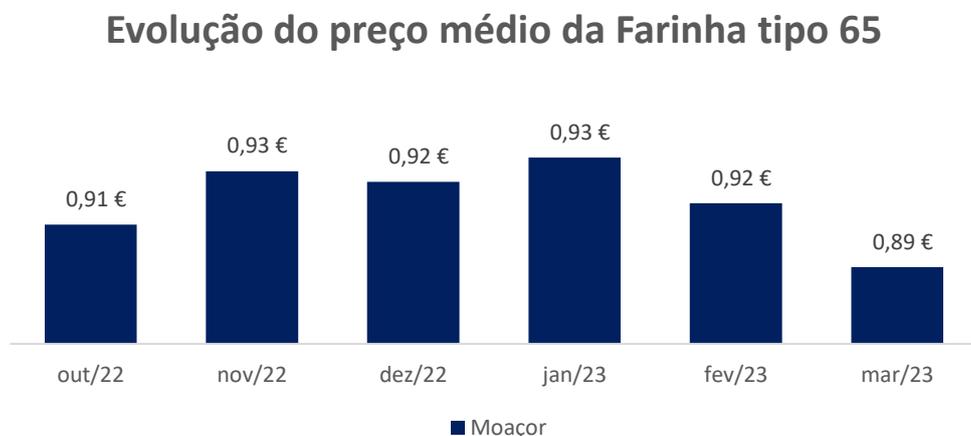


Figura 6: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg).

4.4. Ovos de classe L (1 dúzia)

Segundo o espelhado na Figura 7, no período em análise dos ovos de classe L (1 dúzia), tendo em conta a marca representativa Aviário o preço médio aferido no mês de março de 2023, comparativamente ao mês de outubro de 2022, registou uma ligeira diminuição. Assim, foi registada uma diferença de 0,10€. Por outro lado, na marca representativa Granpon, é possível observar que o preço médio registado no mês de março de 2023 foi inferior ao registado nos meses de novembro e outubro de 2022, com uma diferença de 0,62€.

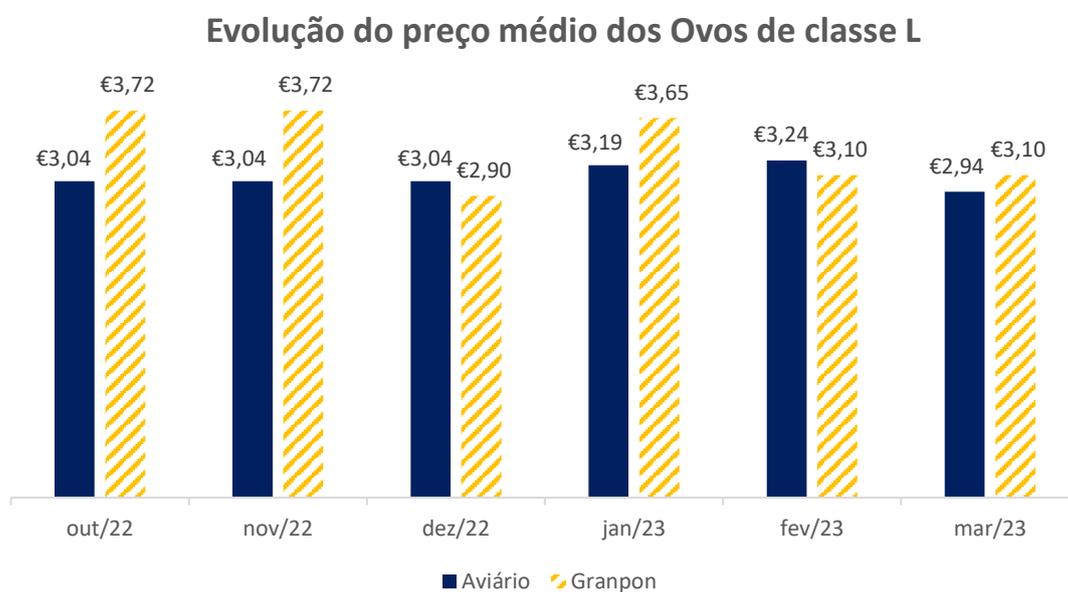


Figura 7: Evolução do preço médio dos Ovos da classe L (1 dúzia).

4.5. Queijo (1 kg)

Na Figura 8 averigua-se que, no período em análise do Queijo (1 kg), as marcas representativas Valformoso, Nova Açores e Terra Nostra, destacam-se com aumentos médios significativos de 20%, 12% e 9%, respetivamente, no mês de março de 2023, comparativamente com o mês de outubro de 2022.

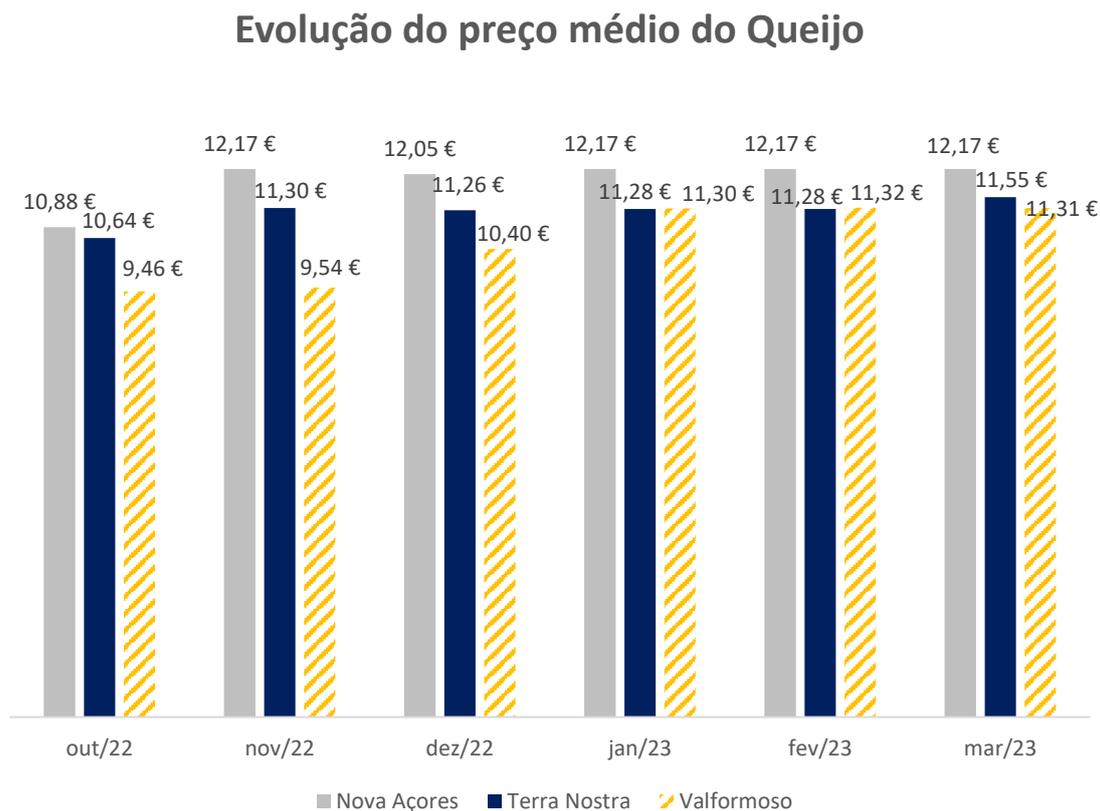


Figura 8: Evolução do preço médio do Queijo (1 kg).

4.6. Manteiga (250 g)

Na Figura 9, no período em análise da manteiga (250 g), é possível observar oscilações dos preços médios nas marcas representativas. Todavia, de acordo com a recolha do mês de março de 2023 verifica-se que as marcas Nova Açores e Terra Nostra apresentam um acréscimo acentuado no preço médio comparativamente com o mês de outubro de 2022, apurando-se um aumento de 15% e de 13%, respetivamente. Pelo contrário, a marca Valformoso registou uma diminuição de 9% no mesmo período.

Evolução do preço médio da Manteiga

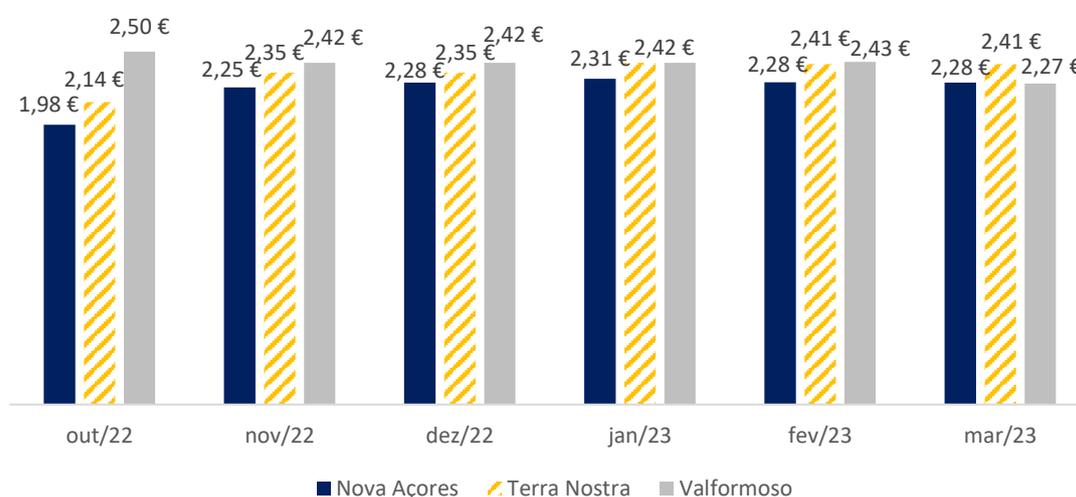


Figura 9: Evolução do preço médio da Manteiga (250 g).

4.7. Papo seco (1 unidade)

Na Figura 10, no período em análise do Papo seco (1 unidade), é possível verificar oscilações nas marcas representativas, de uma forma geral. As marcas representativas Gomes e Santos, Panificação e Aperitivos e Panibom apresentaram acréscimos absolutos de 0,03€, 0,02€ e 0,02€, respetivamente, equivalente a cerca de 18%, 11% e 10%, respetivamente, no preço médio no mês de março de 2023, comparativamente ao mês de outubro de 2022.

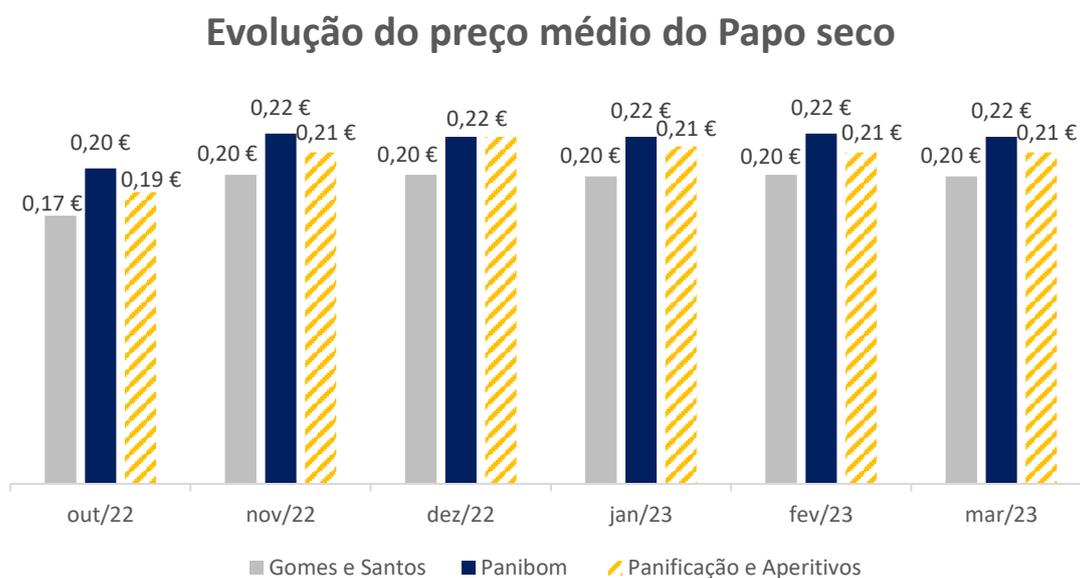


Figura 10: Evolução do preço médio do Papo seco.

4.8. Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg)

Na Figura 11, no período em análise do Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg), constata-se que os preços médios se mantiveram constantes para ambas as marcas representativas, Avigex e Pondel, entre os meses de outubro e dezembro de 2022. Todavia, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, registou-se um aumento no preço médio em cerca de 0,15€/kg, em ambas as marcas representativas, isto em comparação com os meses de outubro a dezembro de 2022.

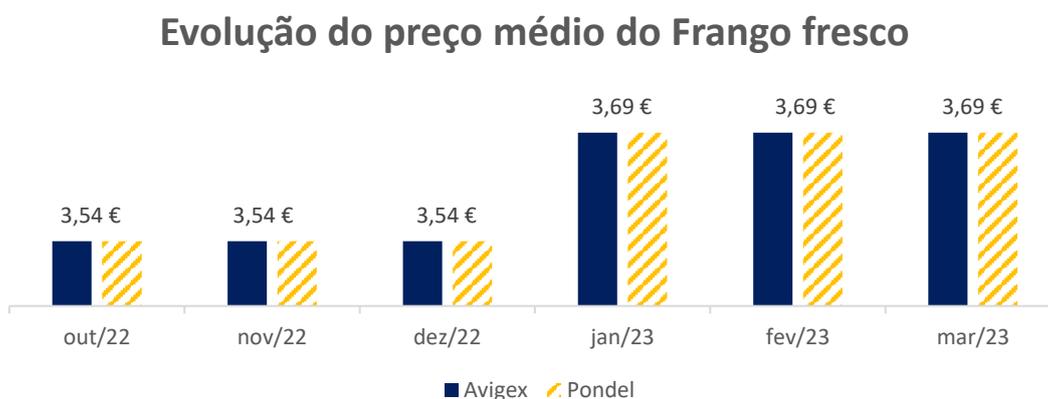


Figura 11: Evolução do preço médio Frango fresco.

4.9. Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg)

Na Figura 12, no período em análise do Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg), averigua-se que a marca representativa, Cópave, registou uma oscilação de 0,34€/kg a mais no preço médio, no mês de março de 2023, face ao preço médio registado no mês de outubro de 2022.

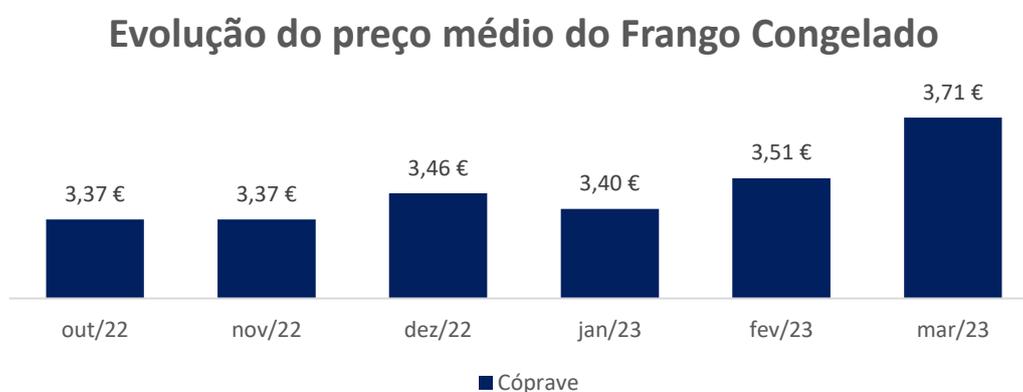


Figura 12: Evolução do preço médio do Frango Congelado.

4.10. Alcatra novilho fresco (1 kg)

Na Figura 13, no período em análise da Alcatra de novilho fresco (1 kg), realça-se um aumento no preço médio no mês de março de 2023, de 0,72€/kg, em relação ao mês de outubro de 2022.

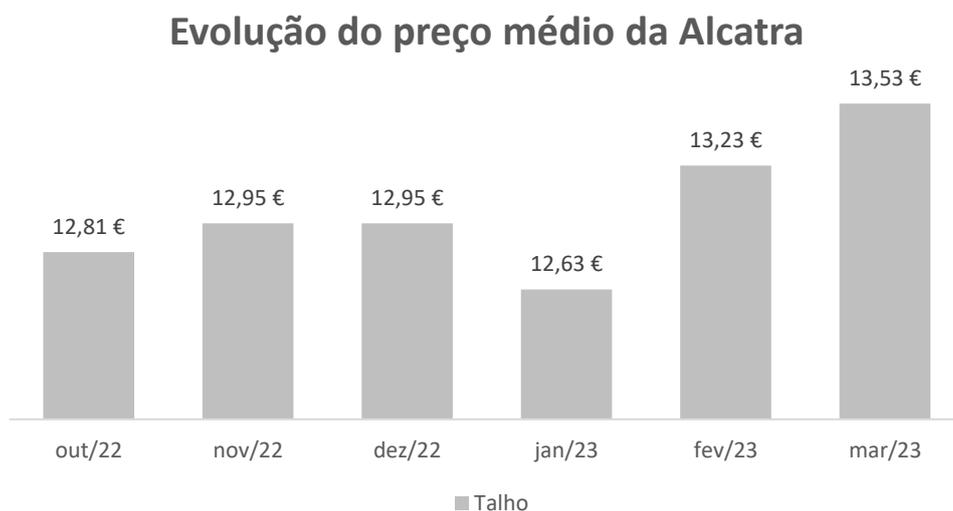


Figura 13: Evolução do preço médio da Alcatra de novilho.

4.11. Pojadouro novilho fresco (1 kg)

Na Figura 14, no período em análise do Pojadouro de novilho fresco (1 kg), verifica-se que o preço médio registou uma diminuição no mês de março de 2023, face ao mês anterior no valor de 0,62€/kg, o equivalente a 5% em variação relativa.

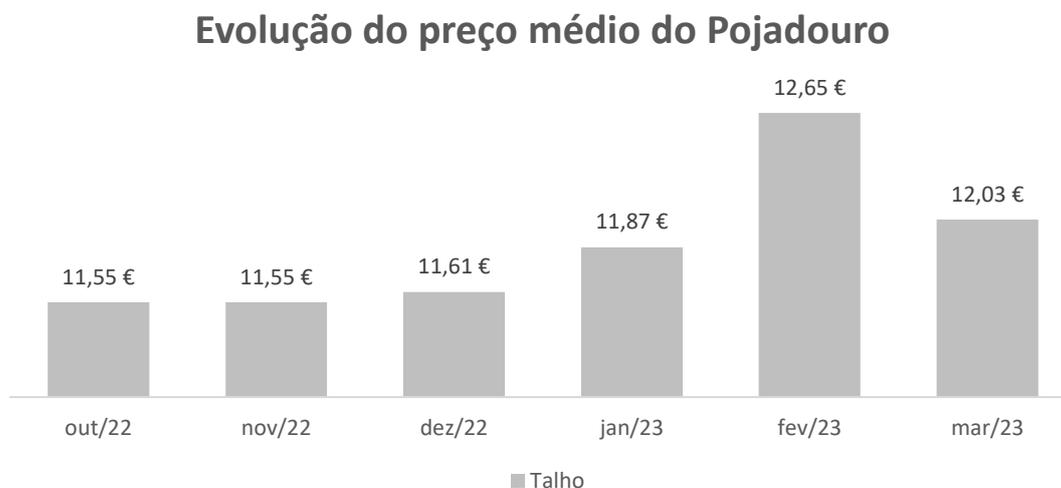


Figura 14: Evolução do preço médio do Pojadouro de novilho.

4.12. Lombo novilho fresco (1 kg)

Na Figura 15, verifica-se que no período em análise do Lombo de novilho fresco (1 kg), este manteve o seu preço médio de 29,99€/kg.

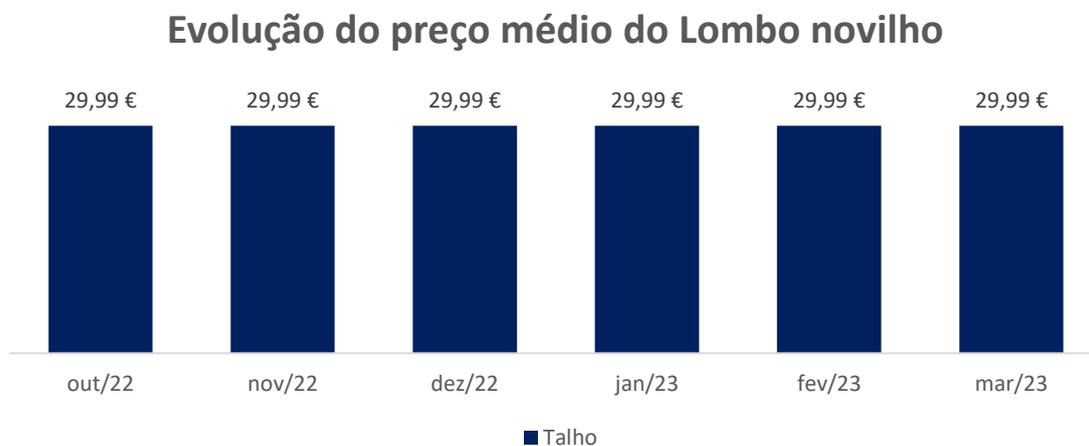


Figura 15: Evolução do preço médio do Lombo de novilho.

4.13. Lombinho suíno fresco (1 kg)

Na Figura 16, no período em análise do Lombinho de suíno fresco (1 kg) registou-se um aumento no preço médio no mês de março de 2023 em 0,12€/kg, em comparação com o mês de outubro de 2022, aquando do início do estudo.

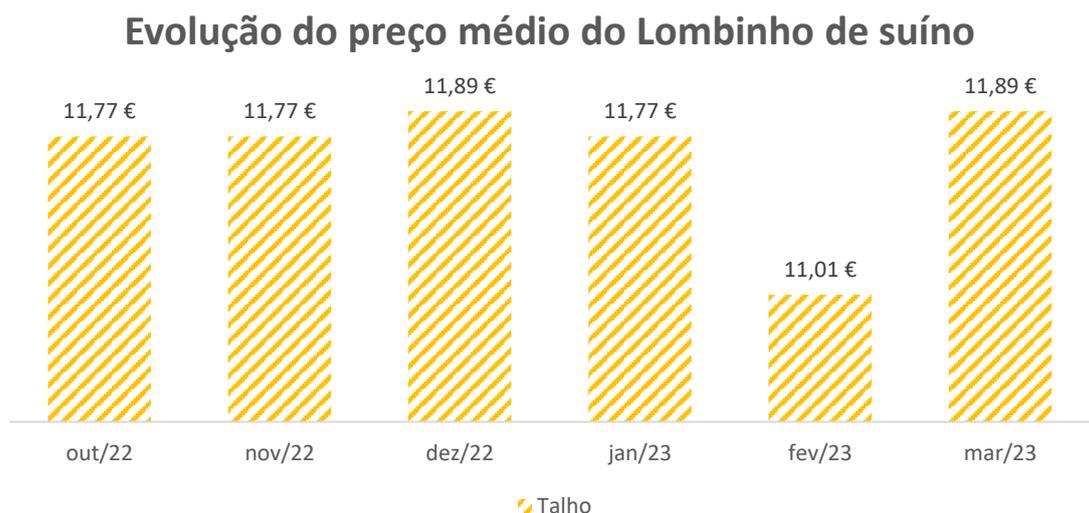


Figura 16: Evolução do preço médio do Lombinho de suíno.

4.14. Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg)

Na Figura 17, no período em análise da Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg), registou-se apenas uma variação no preço médio, ocorrida em novembro de 2022, mantendo-se o preço constante nos restantes meses da amostra.

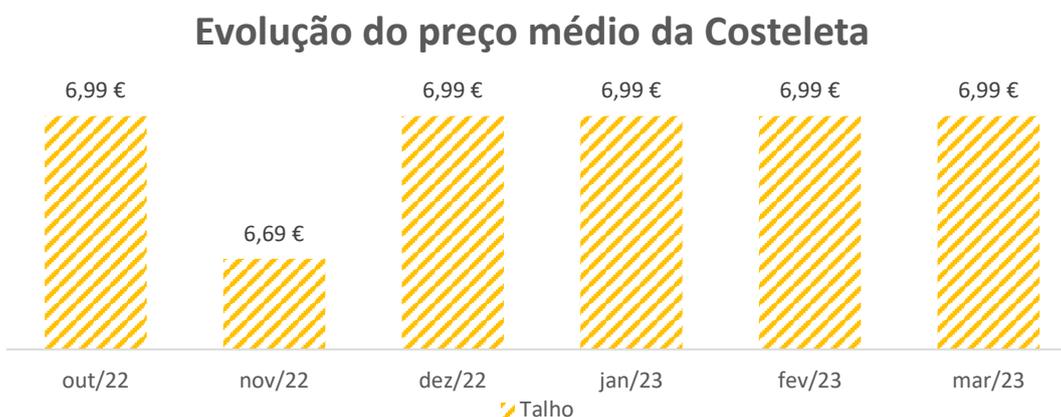


Figura 17: Evolução do preço médio do Costeleta de cachaço de suíno.

4.15. Perna suíno fresco (1 kg)

Na Figura 18, no período em análise, o preço médio da Perna suíno fresco (1 kg) manteve-se constante em outubro, novembro e dezembro de 2022. Contudo, no mês de janeiro, fevereiro e março de 2023, constata-se uma diminuição no preço médio, em 0,42€/kg, 0,40€/kg e 0,32€/kg respetivamente.

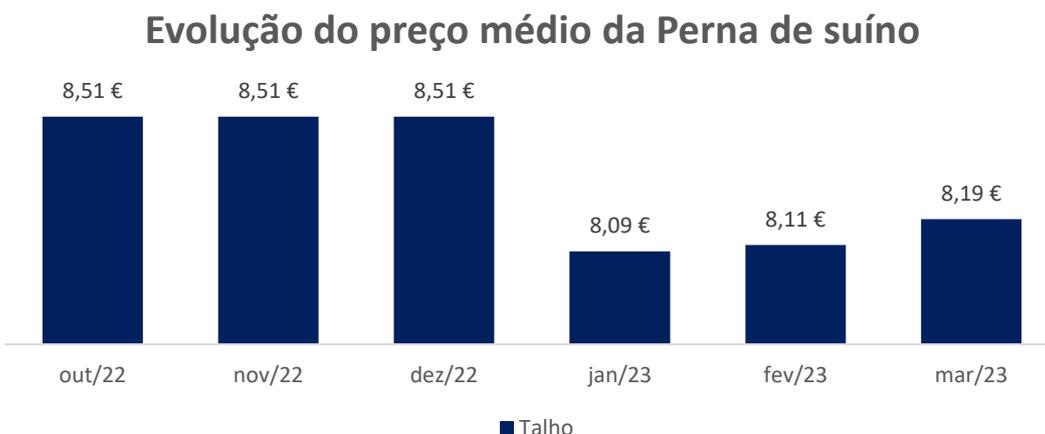


Figura 18: Evolução do preço médio da Perna de suíno.

5. Evolução do preço das Rações

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos preços médios dos alimentos compostos para animais (estádio de importação/produção), incluídos na lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados, na ilha de São Miguel, nas superfícies comerciais disponíveis para o efeito, realçando as variações de maior importância. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigiados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas consideradas representativas que comercializam cada produto nos estabelecimentos comerciais disponíveis.

A Figura 19 representa a variação do preço médio nos estabelecimentos comerciais, entre as semanas 46 e 52 de 2022, e entre as semanas 2 e 12 de 2023, para um conjunto de 3 Rações, nomeadamente, de Aves, de Suínos e de Vaca, integrados nos alimentos compostos para animais, face ao exposto no regime de preços vigiados.

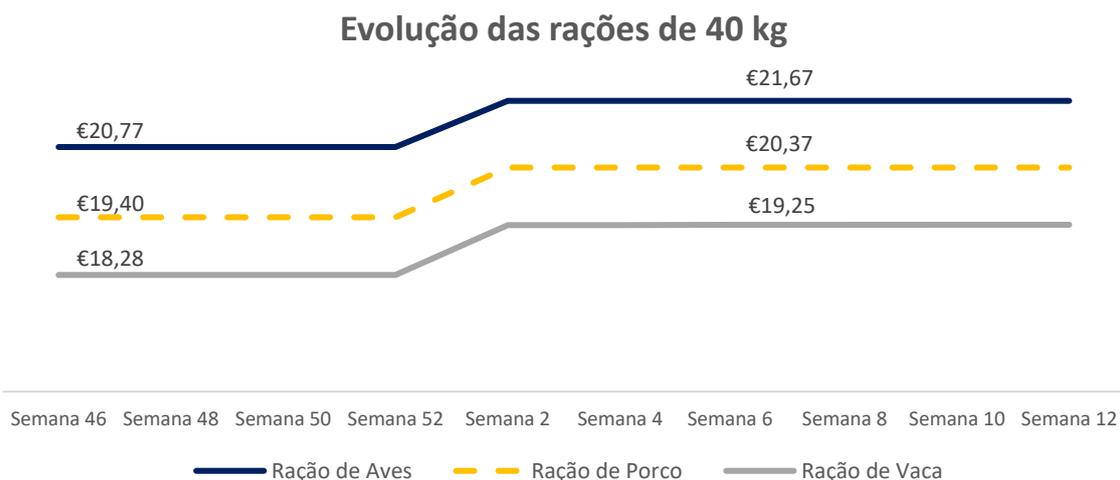


Figura 19: Evolução do preço médio das Rações.

O cálculo da variação absoluta é obtido através do somatório do preço médio das rações, pré-definido no capítulo 3, nas semanas 40 a 52 no ano de 2022, bem como nas semanas 2 a 12 no ano de 2023.

Por conseguinte, com a análise efetuada na Figura 19, é possível constatar um aumento dos preços médios ao longo do período em estudo. Ao observar com maior detalhe a semana 12 (ano 2023), face à semana 46 (ano 2022), é possível observar um aumento de cerca de 0,90€, de maneira geral, nos alimentos compostos para animais, integrados nos produtos vigiados.

6. Análise agrupada em classes

Este capítulo tem como objetivo analisar a variação percentual do preço do produto dentro da sua classe, identificando potenciais situações de alerta. Desta forma, procedeu-se ao agrupamento dos produtos vigiados em classes, nomeadamente, Carne, Pão e Cereais e Leite, queijo e ovos. O agrupamento dos produtos em classes foi efetuado por forma a corresponder ao agrupamento seguido pelas autoridades estatísticas no tratamento desta informação, bem como tendo em conta a similitude das suas características, nomeadamente, ao nível de um mesmo modelo de negócio subjacente e semelhanças nos circuitos logísticos de colocação dos produtos nas prateleiras nos estabelecimentos. Foi, ainda, tida em conta a lógica de integração vertical dos produtos nos circuitos de produção (o caso do leite, manteiga e queijo, por exemplo), o que determina uma elevada correlação entre os respetivos preços.

Nesta análise, obteve-se a média de preços, para as várias semanas que constituem cada mês, de cada produto que integra a classe. Adicionalmente, calculou-se a taxa de variação para cada produto para os meses de novembro e dezembro de 2022, janeiro, fevereiro e março de 2023, tendo por referência o mês de outubro de 2022. Por último, determinou-se a média destas últimas taxas de variação, de forma a obter um indicador base designado por média da classe (Figuras 20, 21 e 22).

6.1. Carne

A classe Carne contém os seguintes produtos vigiados: Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg), Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg), Alcatra novilho fresco (1 kg), Pojadouro novilho fresco (1 kg), Lombo novilho fresco (1 kg), Lombinho suíno fresco (1 kg), Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg) e Perna suíno fresco (1 kg).

Na figura 20 é possível averiguar que a Alcatra novilho fresco (1 kg), o Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg), o Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg), e o Pojadouro novilho fresco (1 kg), no mês de março de 2023, apresentou um comportamento anómalo face aos restantes produtos da classe Carne.

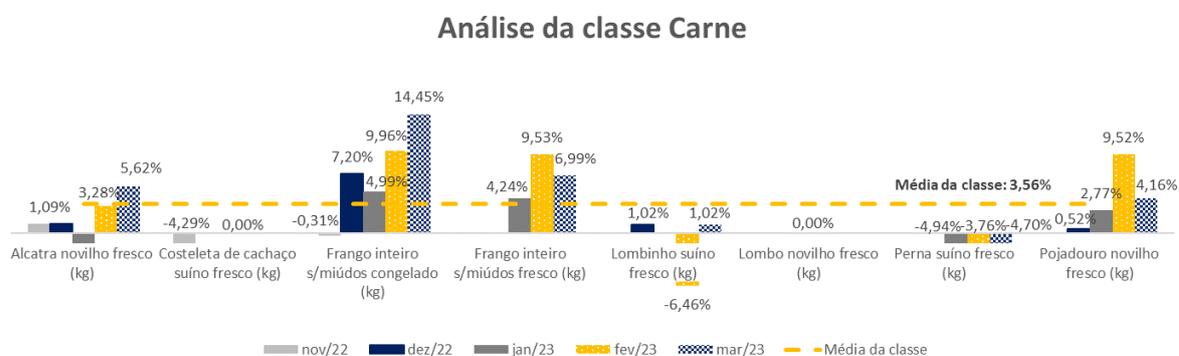


Figura 20: Análise da classe Carne.

6.2. Pão e cereais

A classe Pão e cereais é composta pelos seguintes produtos vigiados: o Arroz agulha (1 kg), o Esparguete (500 g), a Farinha tipo 65 (1 kg) e o Papo seco (1 unidade).

A Figura 21 mostra que o Papo Seco (1 unidade) e o Arroz agulha (1kg) destacam-se pela sua elevada taxa de variação relativa no mês de março de 2023, em comparação com a média dos restantes produtos desta classe.

Análise da classe Pão e cereais

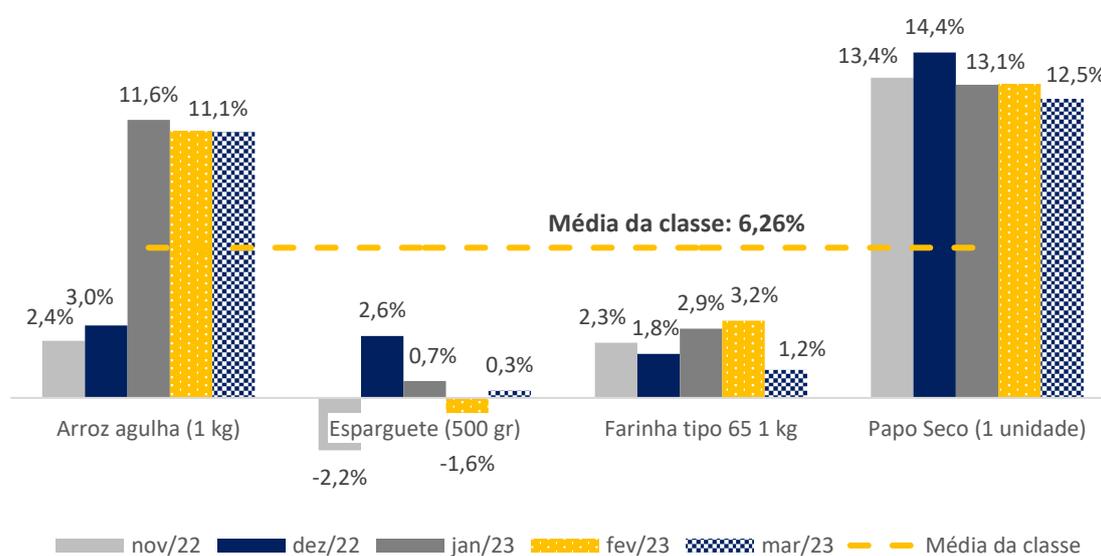


Figura 21: Análise da classe Pão e Cereais.

6.3. Leite, queijo e ovos

A classe Leite, queijo e ovos abrange 3 produtos vigiados, nomeadamente, a Manteiga (250 g), os Ovos da classe L (1 dúzia) e o Queijo (1 kg).

A Figura 22 representa a classe Leite, queijo e ovos nos meses de novembro e dezembro de 2022, janeiro, fevereiro e março de 2023. Durante o período em análise observa-se que os Ovos da classe L (1 dúzia) foi o produto com maior impacto na taxa de variação relativa, no mês de março de 2023, relativamente ao mês de outubro de 2022, registando uma variação de 14,4%.

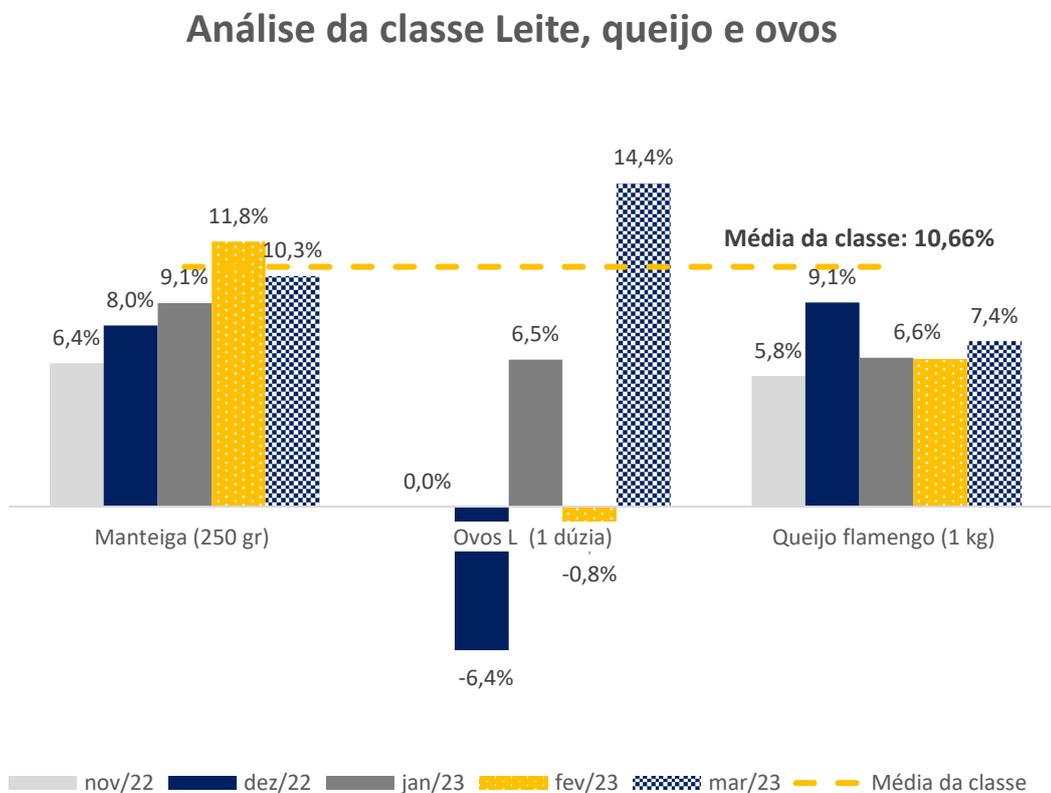


Figura 22: Análise da classe Leite, queijo e ovos.

6.4. Comparação com os dados do SREA

Quanto ao Índice de Preços no Consumidor (IPC), publicado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), é possível verificar que foi registado um acréscimo significativo do mesmo nas classes “Pão e cereais”, “Carne” e “Leite, queijo e ovos” no mês de março de 2023, face a outubro de 2022 — i.e., no período entre a semana 44 do ano de 2022 e a semana 12 do ano de 2023 (Figura 23).

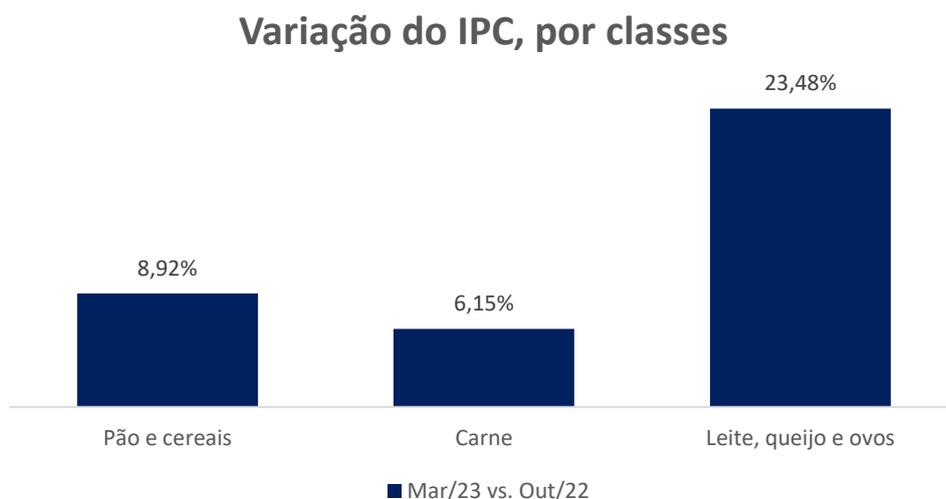


Figura 23: Variação do Índice de Preços no Consumidor, por classes.

Fonte: Índice de Preços no Consumidor – março 2023 (SREA).

Por outro lado, o Quadro 3 compara a evolução dos preços no período supramencionado, designadamente a variação observada nos valores recolhidos no presente estudo, face aos registados no IPC. É possível observar uma variação próxima nas classes “Pão e cereais” e “Carne”, enquanto na classe “Leite, queijo e ovos” se regista uma variação significativamente diferente dos preços recolhidos no presente estudo, em comparação ao registado no IPC desta classe.

Classes	Δ Estudo	Δ IPC (SREA)	Estudo vs. IPC
Pão e cereais	6,26%	8,92%	-2,66 p.p.
Carne	3,56%	6,15%	-2,59 p.p.
Leite, queijo e ovos	10,66%	23,48%	-12,81 p.p.

Quadro 3: Síntese da variação dos valores recolhidos no presente estudo e do IPC, entre outubro de 2022 e março de 2023, por classes.

Na Figura 24 é possível observar com mais detalhe a diferença entre o presente estudo e os dados do SREA, em pontos percentuais. Deste modo, conclui-se que a classe “Leite, queijo e ovos” apresenta uma variação percentual inferior ao esperado para a mesma. Este fenómeno ocorre devido à grande subida do IPC nesta classe consultado no SREA no mês de março de 2023 (143,741) comparativamente a outubro (116,413), resultando num acréscimo de 27,328, que não foi acompanhado por referência à amostra de produtos de preços vigiados, mais reduzida, quer em produtos, quer em distribuição geográfica, considerada no relatório.



Figura 24: Análise comparativa do presente estudo com o IPC do SREA.

7. Comparação dos preços médios entre as diferentes ilhas

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos Preços Médios dos Produtos Vigados (PMPV) recolhidos nos meses de janeiro a março de 2023, nas diversas ilhas que compõem o Arquipélago dos Açores. No que diz respeito à ilha de São Jorge, não foi possível considerar a recolha de preços no mês de janeiro de 2023, sendo que a mesma está integrada na amostra a partir do mês de fevereiro de 2023. Nota-se ainda que poderão existir ilhas que não estão evidenciadas nas figuras seguintes, por razões de falta de disponibilidade do produto.

Esta análise foca-se nas superfícies comerciais, produto a produto, de maneira geral, realçando as diferenças absolutas e relativas de maior importância. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas que comercializam cada produto nos estabelecimentos comerciais disponíveis.

É importante ter em consideração que o cálculo da média não reflete a variedade de marcas disponíveis de cada produto em cada ilha, podendo existir indisponibilidade de marcas consideradas na amostra. Desta forma, através da interpretação dos próximos gráficos apresentados neste capítulo, verifica-se que as ilhas Flores e Corvo representam uma maior ausência de produtos disponíveis nos estabelecimentos comerciais em recolha, principalmente, na categoria Carnes.

7.1. Arroz agulha (1 kg)

Na Figura 25, no período em análise, observou-se, de maneira geral, oscilações pouco significativas no preço médio do Arroz agulha (1 kg), em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. A ilha de São Jorge registou o preço médio constante no valor de 1,17€ nos meses de fevereiro e março de 2023.

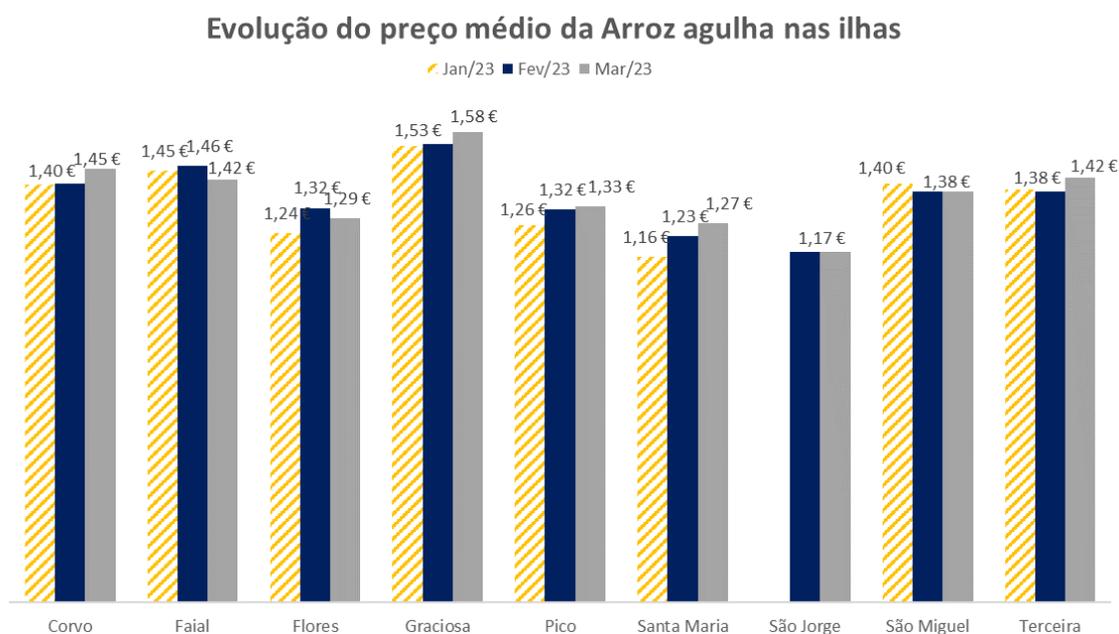


Figura 25: Evolução do preço médio do Arroz agulha nos Açores.

7.2. Esparguete (500 g)

De acordo com a Figura 26, entre os meses de janeiro a março de 2023, é possível verificar alterações no preço médio do Esparguete (500 g). Destaca-se a ilha do Corvo, cujo preço médio foi superior às restantes ilhas, fixando-se no valor de 1,30€ no mês de março de 2023.

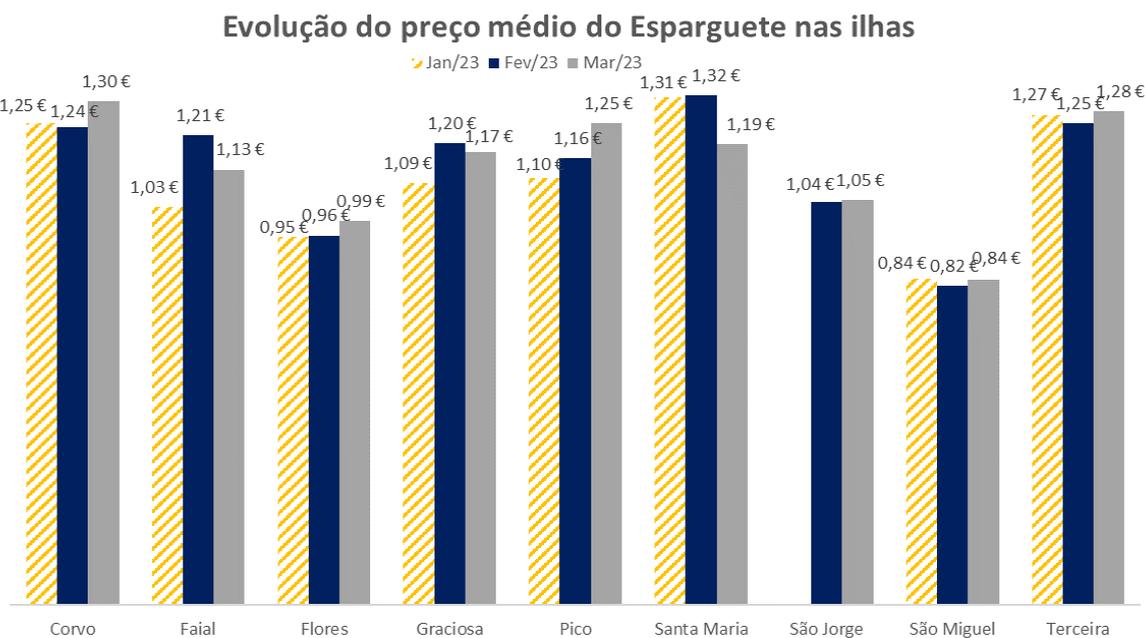


Figura 26: Evolução do preço médio do Esparguete nos Açores.

7.3. Farinha tipo 65 (1 kg)

Na Figura 27, é possível apurar que os preços médios mais elevados da Farinha tipo 65 (1 kg), foram registados nas ilhas do Corvo, Faial, Terceira, Graciosa, Pico, Flores e São Jorge, no mês de março de 2023, com um valor de 1,67€, 1,39€, 1,27€, 1,23€, 1,21€, 1,18€ e 1,13€, respetivamente. Em contrapartida a ilha de Santa Maria e a ilha de São Miguel, foram as ilhas que registaram o menor preço médio praticado no Arquipélago dos Açores, no valor de 0,95€ e 0,92€, respetivamente.

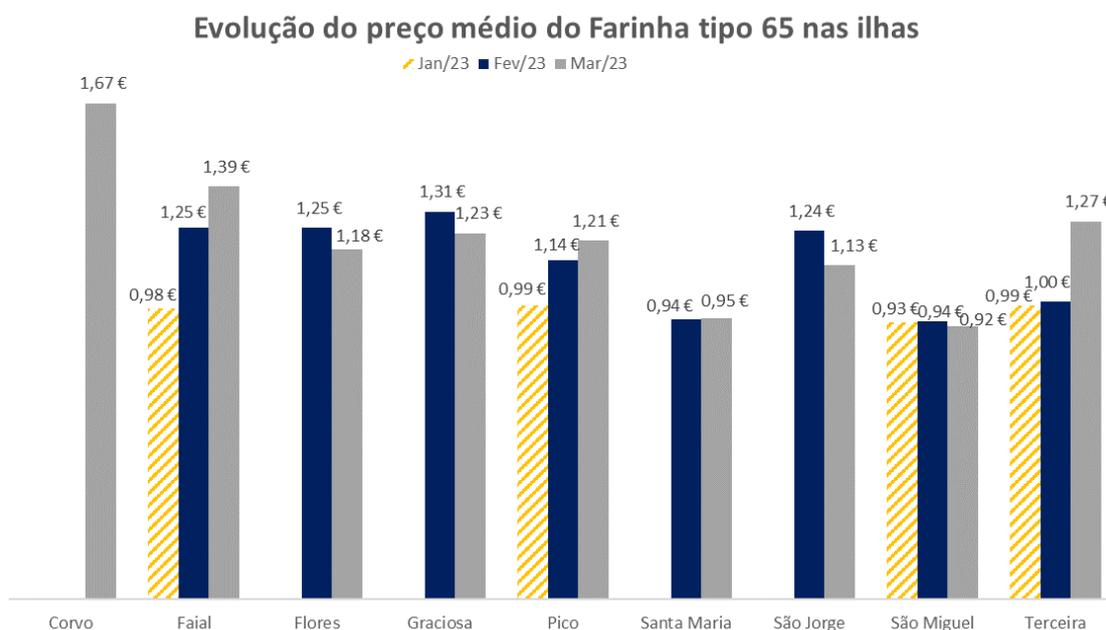


Figura 27: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 nos Açores.

7.4. Ovos de classe L (1 dúzia)

No que diz respeito à Figura 28, é possível verificar oscilações pouco acentuadas nos Ovos de classe L (1 dúzia), em março de 2023, face a janeiro de 2023, em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Porém, destacam-se as ilhas Faial e São Miguel com alterações mais significativas.

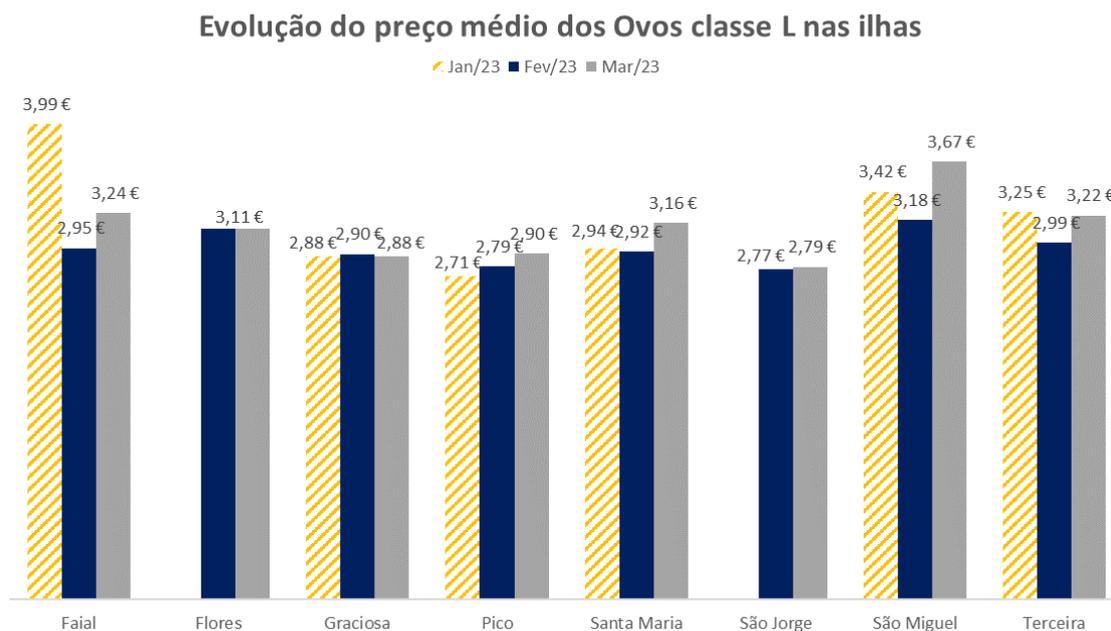


Figura 28: Evolução do preço médio dos Ovos L nos Açores.

7.5. Queijo (1 kg)

Através da Figura 29, no período em análise do Queijo (1 kg), registaram-se oscilações significativas no preço médio no mês de março de 2023, em comparação com o mês de janeiro de 2023, em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Todavia, as ilhas de Santa Maria e Graciosa registaram o maior e o menor preço médio atribuído ao Queijo (1 kg), no mês de março de 2023, no valor de 14,64€/kg e 10,06€/kg, respetivamente.

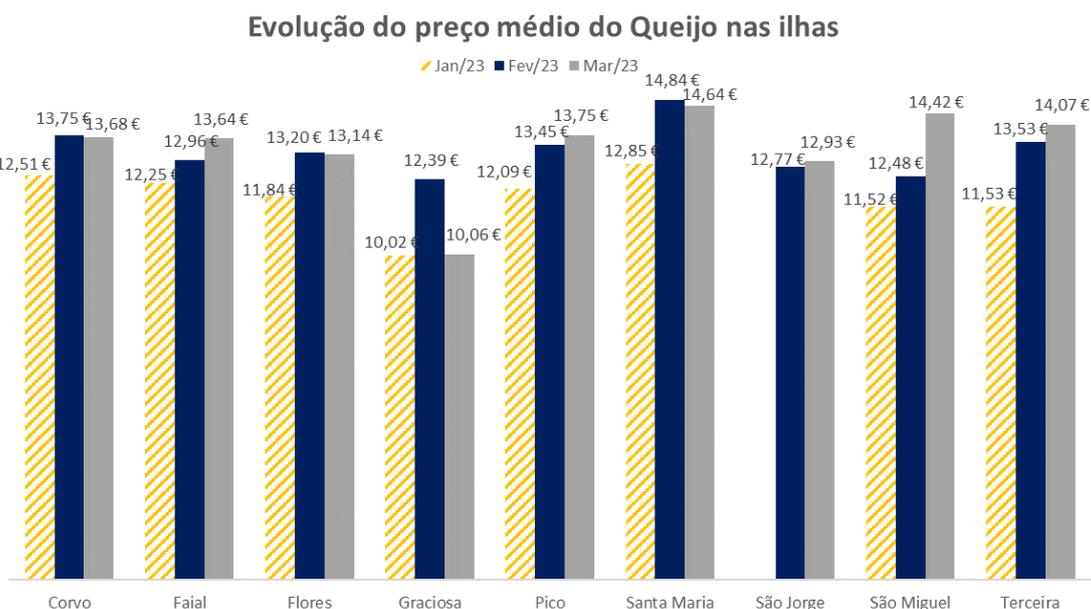


Figura 29: Evolução do preço médio do Queijo nos Açores.

7.6. Manteiga (250 g)

Na Figura 30, o preço médio da Manteiga (250 g), na generalidade, apresenta diferenças muito pouco significativas, em algumas das ilhas do Arquipélago dos Açores. A ilha do Corvo foi a que demonstrou o maior preço médio nos meses janeiro, fevereiro e março de 2023.

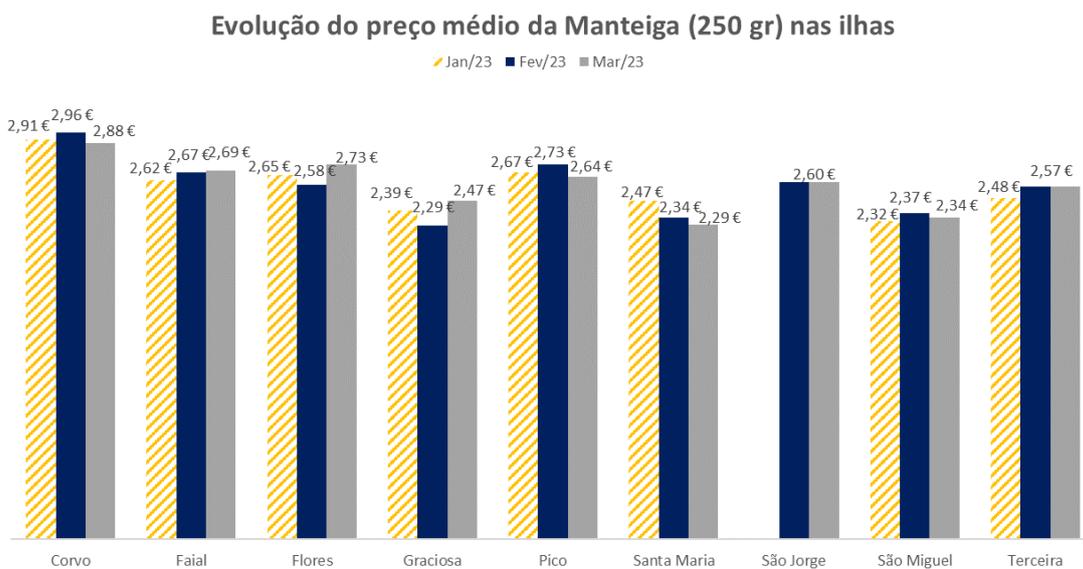


Figura 30: Evolução do preço médio da Manteiga nos Açores.

7.7. Papo seco (1 unidade)

Na Figura 31, no período em análise, observaram-se, de maneira geral, oscilações pouco significativas em valor absoluto no preço médio do Papo seco (1 unidade), em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Todavia, o maior preço médio foi registado na ilha de São Jorge, no mês de fevereiro e março de 2023, comparativamente às restantes ilhas em análise, representando um valor de 0,33€.

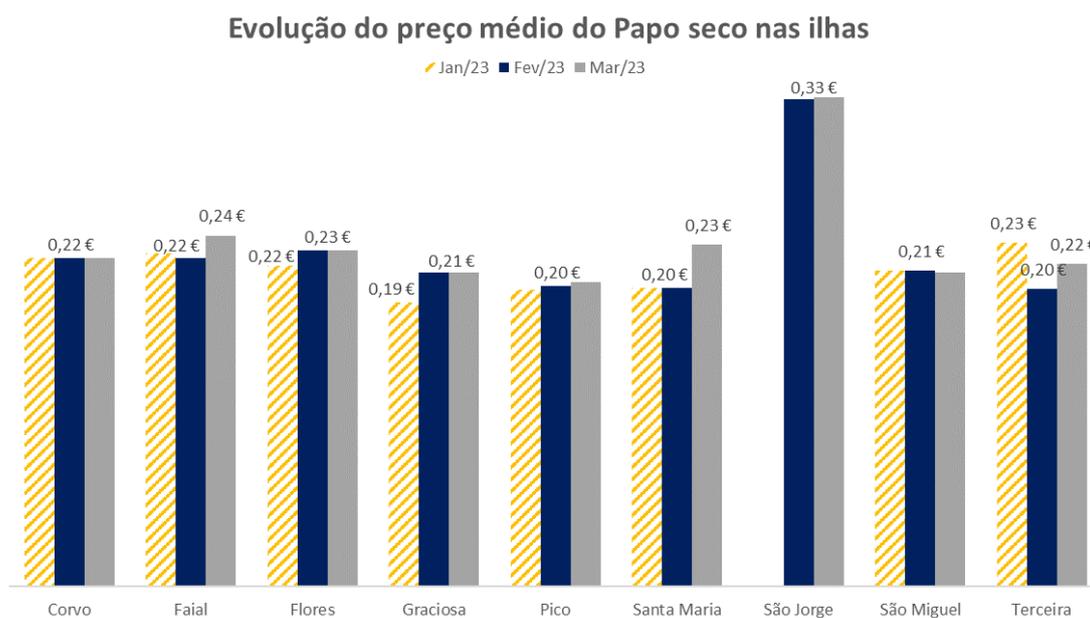


Figura 31: Evolução do preço médio do Papo seco nos Açores.

7.8. Frango inteiro s/miúdos fresco (kg)

Na Figura 32, no período em análise, observou-se, de maneira geral, diferenças pouco significativas no preço médio absoluto do Frango inteiro s/miúdos fresco (kg), em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. A ilha Terceira e a ilha Flores registaram um preço médio constante, no valor de 5,09€/kg e 3,25€/kg.

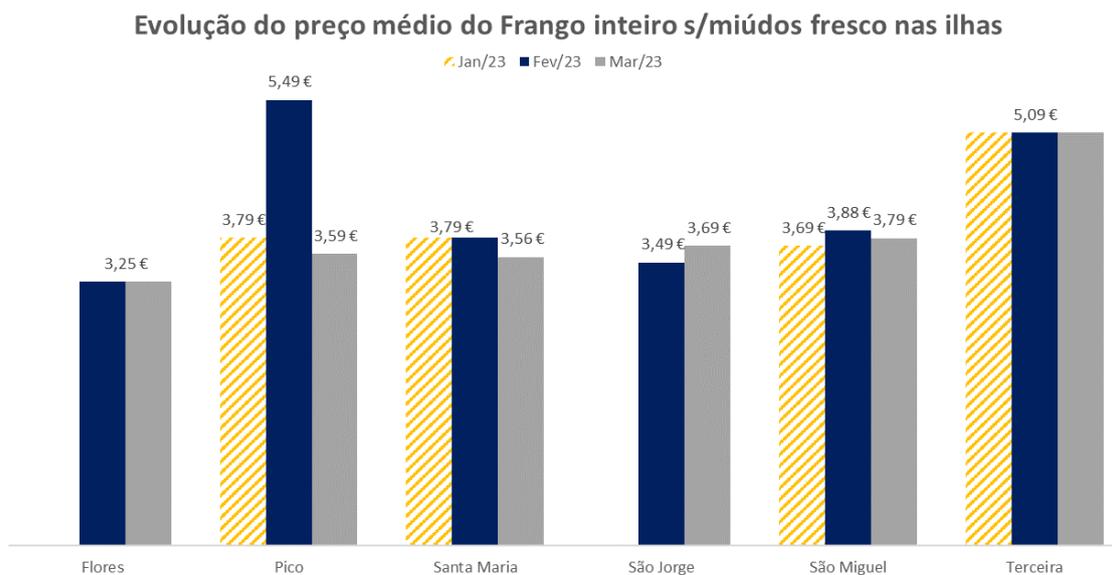


Figura 32: Evolução do preço médio do Frango fresco nos Açores.

7.9. Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg)

De acordo com a Figura 33, é possível constatar, de maneira geral em todas as ilhas do Arquipélago dos Açores, entre os meses de janeiro a março de 2023, o Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg), apresenta oscilações no preço médio, sendo algumas delas bastante expressivas. Porém, o maior preço médio foi registado na ilha do Corvo, no mês de março de 2023, comparativamente às restantes ilhas em análise, representando um valor de 4,60€/kg.

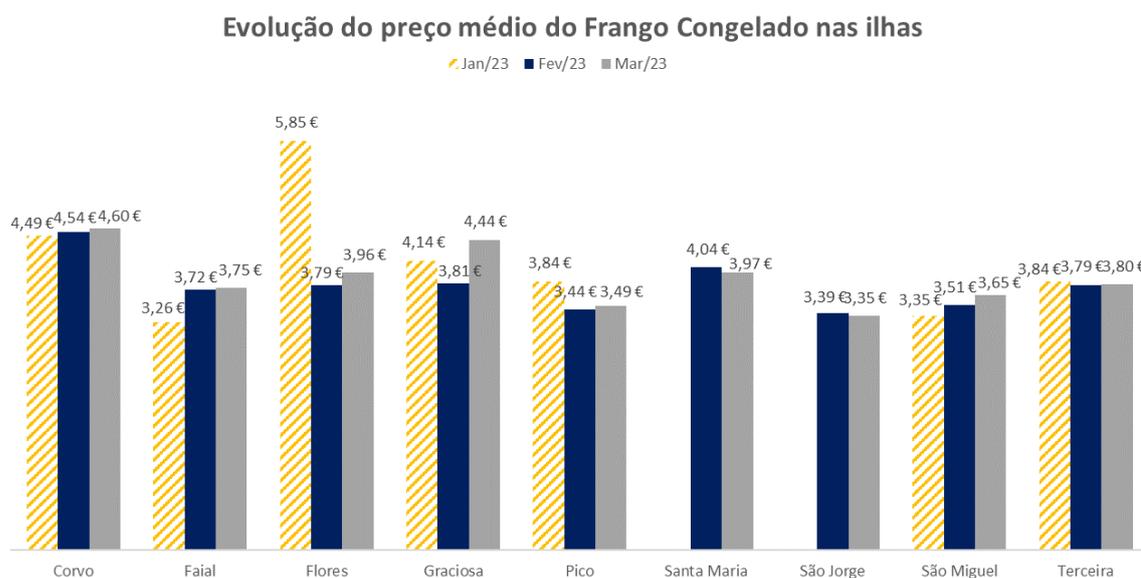


Figura 33: Evolução do preço médio do Frango congelado nos Açores.

7.10. Alcatra novilho fresco (1 kg)

De acordo com a Figura 34, é possível constatar que a Alcatra novilho fresco (1 kg), manteve um preço médio constante entre janeiro a março de 2023, destacando-se as ilhas das Flores e São Jorge, onde o preço médio se registou no valor 15,00€/kg e 8,99€/kg, respetivamente. Porém, no que toca às restantes ilhas, em análise, estas apresentam algumas oscilações.

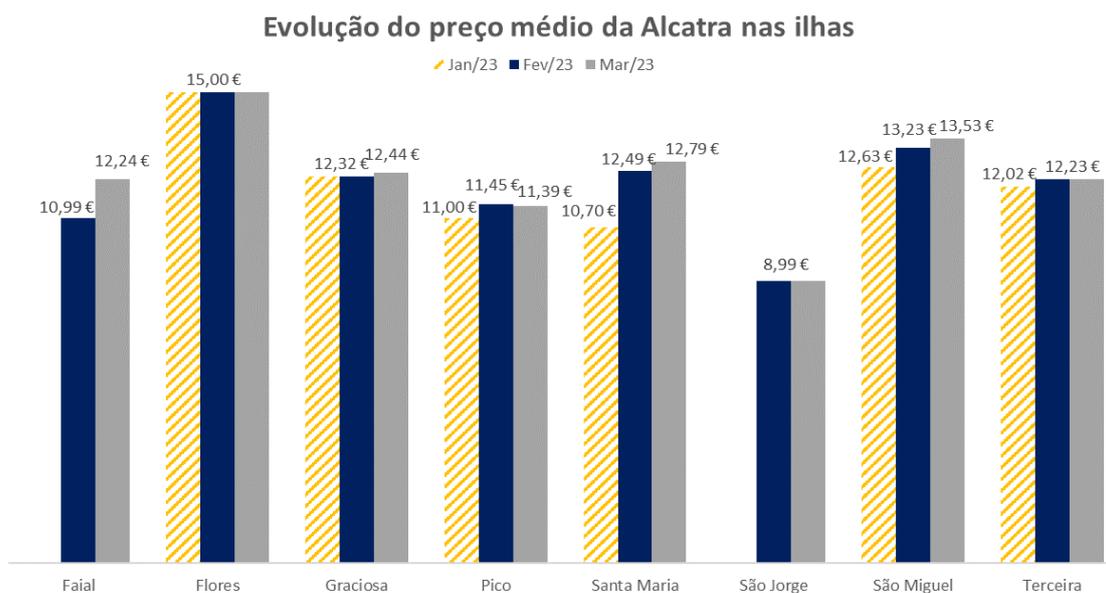


Figura 34: Evolução do preço médio da Alcatra novilho nos Açores.

7.11. Pojadouro novilho fresco (1 kg)

Na Figura 35 é possível verificar que na generalidade das ilhas do Arquipélago dos Açores o Pojadouro de novilho fresco (1 kg) registou oscilações pouco significativas, em valor absoluto, entre os meses de janeiro a março de 2023. Importa referir também que as ilhas das Flores e São Jorge mantiveram o preço médio constante com um valor de 11,00€/kg e 8,99€/kg, respetivamente.

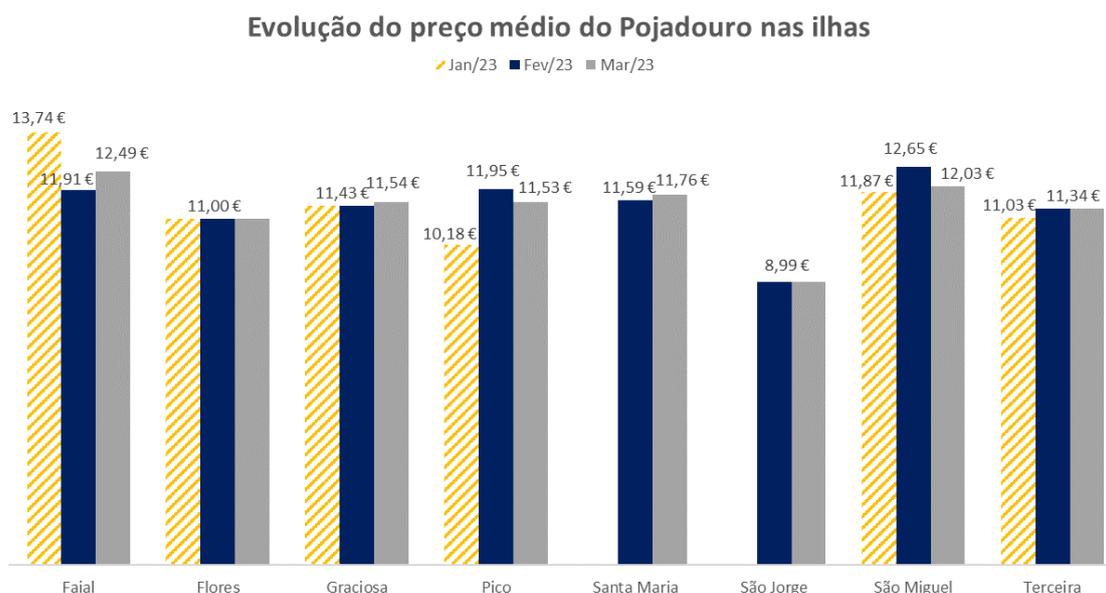


Figura 35: Evolução do preço médio do Pojadouro novilho nos Açores.

7.12. Lombo novilho fresco (1 kg)

De acordo com a Figura 36, de maneira geral, em todas as ilhas do Arquipélago dos Açores, é possível verificar que apenas na ilha de São Miguel se registou um preço médio constante, nos meses em análise, no valor de 29,99€/kg.

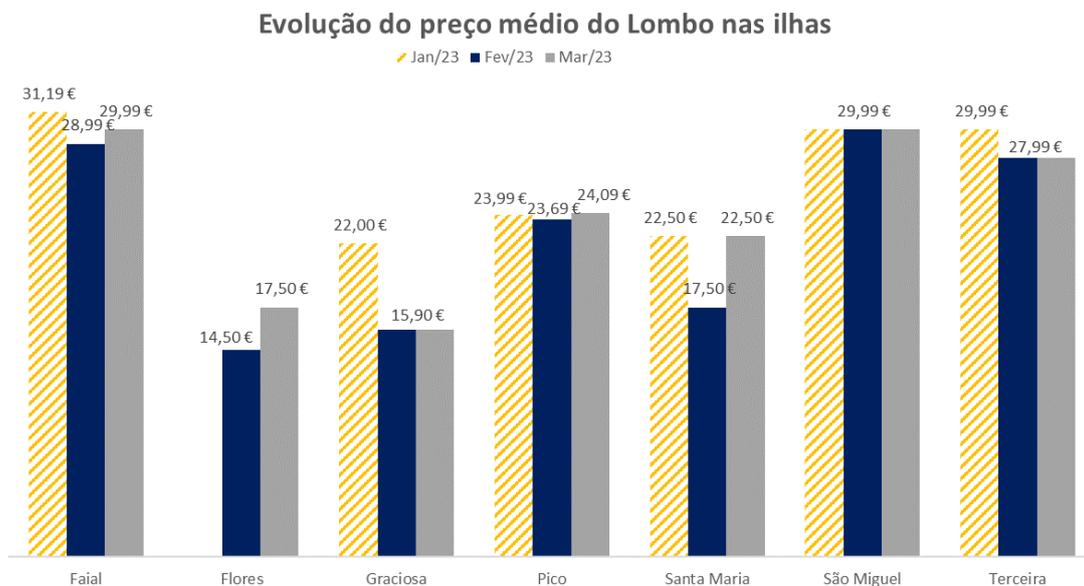


Figura 36: Evolução do preço médio do Lombo novilho nos Açores.

7.13. Lombinho suíno fresco (1 kg)

Ao analisar a Figura 37, é possível constatar que o produto Lombinho suíno fresco (1 kg) na ilha das Flores, registou um preço médio muito além dos valores registados nas restantes ilhas do Arquipélago em análise. Assim, a ilha das Flores registou um preço médio de 17,50€/kg, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023. Tendo em conta as restantes ilhas do Arquipélago dos Açores, é possível constatar oscilações pouco significativas no preço médio do produto em causa, em valor absoluto.

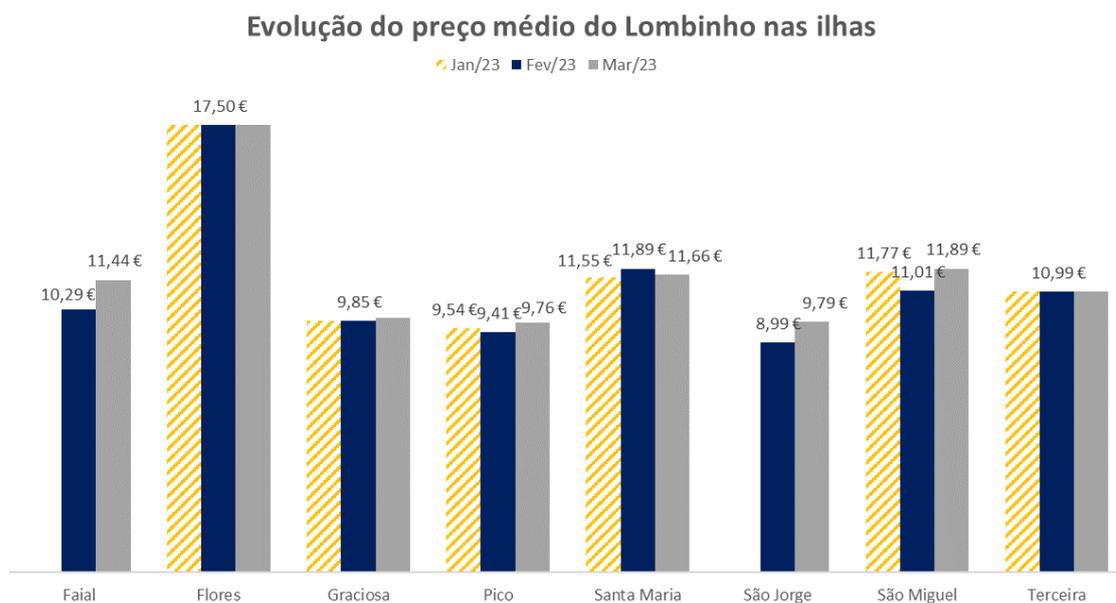


Figura 37: Evolução do preço médio do Lombinho suíno nos Açores.

7.14. Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg)

Conforme podemos verificar na Figura 38, no período em análise da Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg) registaram-se ligeiras diferenças no preço médio do produto em causa, entre os meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, em algumas das ilhas do Arquipélago dos Açores. Todavia, a ilha Graciosa, a ilha de Santa Maria, a ilha de São Jorge e a ilha de São Miguel, no período em análise, mantiveram o preço médio da Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg) inalterado.

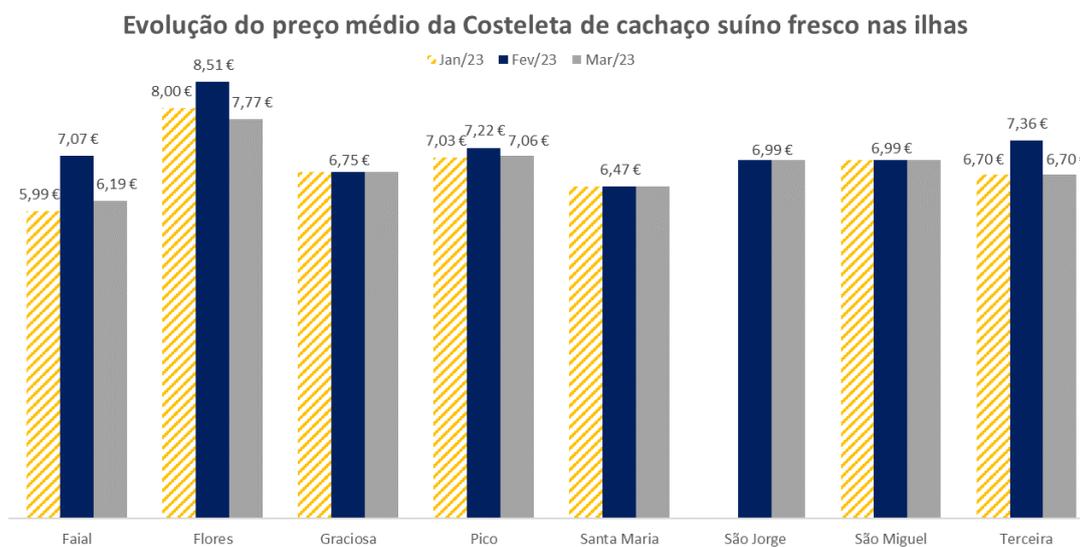


Figura 38: Evolução do preço médio da Costeleta de cachaço suíno nos Açores.

7.15. Perna de suíno fresco (1 kg)

De acordo com a Figura 39, entre os meses de janeiro a março de 2023, é possível comprovar que a Perna de suíno fresco (1 kg) registou oscilações significativas, ascendentes e descendentes, no preço médio do produto em causa, na maior parte das ilhas em análise. Ainda é possível verificar que a ilha das Flores e a ilha de São Jorge, registaram o maior e o menor preço médio praticado, respetivamente, no mês de março de 2023, comparativamente às restantes ilhas do Arquipélago dos Açores, com um valor de 10,75€/kg e 4,99€/kg, respetivamente.

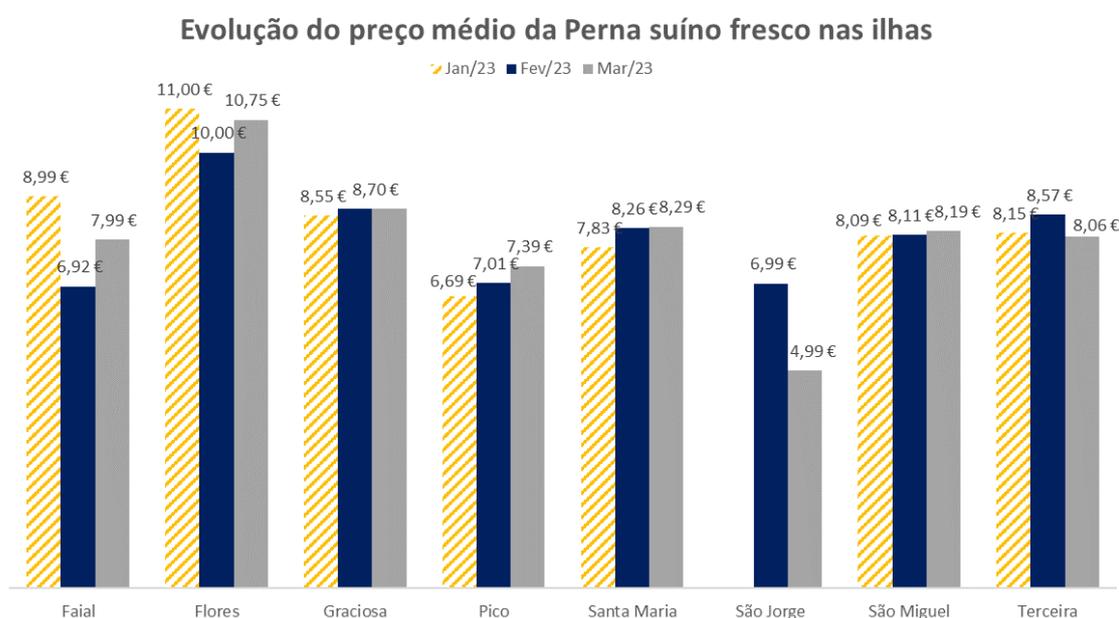


Figura 39: Evolução do preço médio da Perna suíno nos Açores.

7.16. Análise geral do cabaz de produtos no Arquipélago dos Açores

Na figura 40 são apresentados o maior e o menor preço médio de todos os produtos vigiados no Arquipélago dos Açores em formato de gráfico de barras vertical, bem como a proporção percentual entre o maior e o menor preço praticado, exposto em linha tracejada, para cada produto integrado no regime de preços vigiados. Neste sentido, conclui-se que os produtos destacados com maior proporção percentual entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas, no mês de março de 2023, são: Perna de suíno fresco (215%), Lombo de novilho (189%), Lombinho de suíno (179%), Alcatra de novilho (167%), Papo seco (160%) e Frango inteiro s/miúdos fresco (157%).

Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores Março 2023

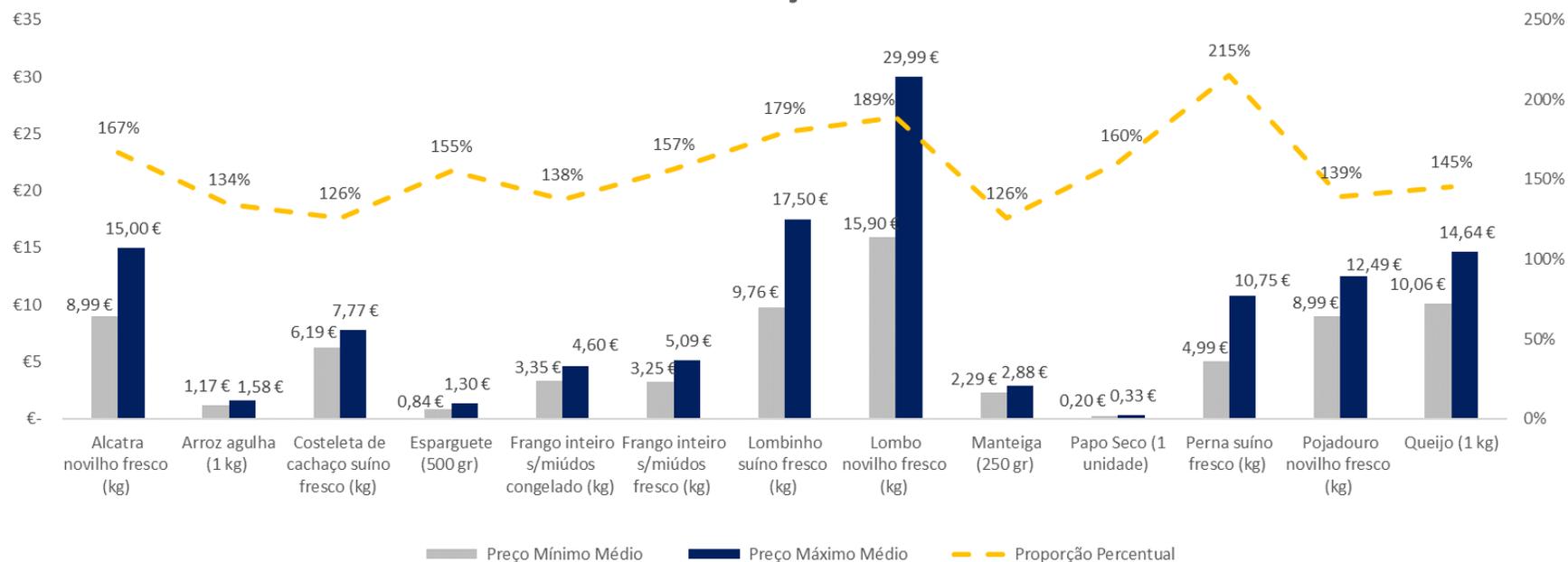


Figura 40: Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores.

8. Disponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas

Este capítulo tem como objetivo analisar a disponibilidade de bens no cabaz alimentar sujeito ao regime de preços vigiados, a nível regional, no setor retalhista, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023. Os produtos indisponíveis encontram-se assinalados em ambas as recolhas, efetuadas quinzenalmente, em cada mês, em todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores. As ilhas não referidas nas figuras seguintes apresentaram uma disponibilidade de 100% dos bens. É importante recordar que, no que diz respeito à ilha de São Jorge, não foi possível considerar a recolha de preços no mês de janeiro de 2023, sendo que a mesma está integrada na amostra a partir do mês de fevereiro de 2023.

Na Figura 41 é possível verificar que, no mês de janeiro de 2023, na semana 4,⁷ a ilha do Corvo apresenta maior indisponibilidade de bens em comparação com as restantes ilhas, mais especificamente, 82% do total de bens abrangidos pelo cabaz alimentar não se encontrava disponível na ilha do Corvo no mês de janeiro. O produto com maior indisponibilidade foi o frango fresco nas ilhas do Corvo, Faial, Flores e Graciosa.

⁷ No mês de janeiro apenas foi efetuada a recolha de PPV na semana 4, nas diversas ilhas que compõem o Arquipélago dos Açores, à exceção de São Jorge.

Indisponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas Janeiro 2023 (semana 4)

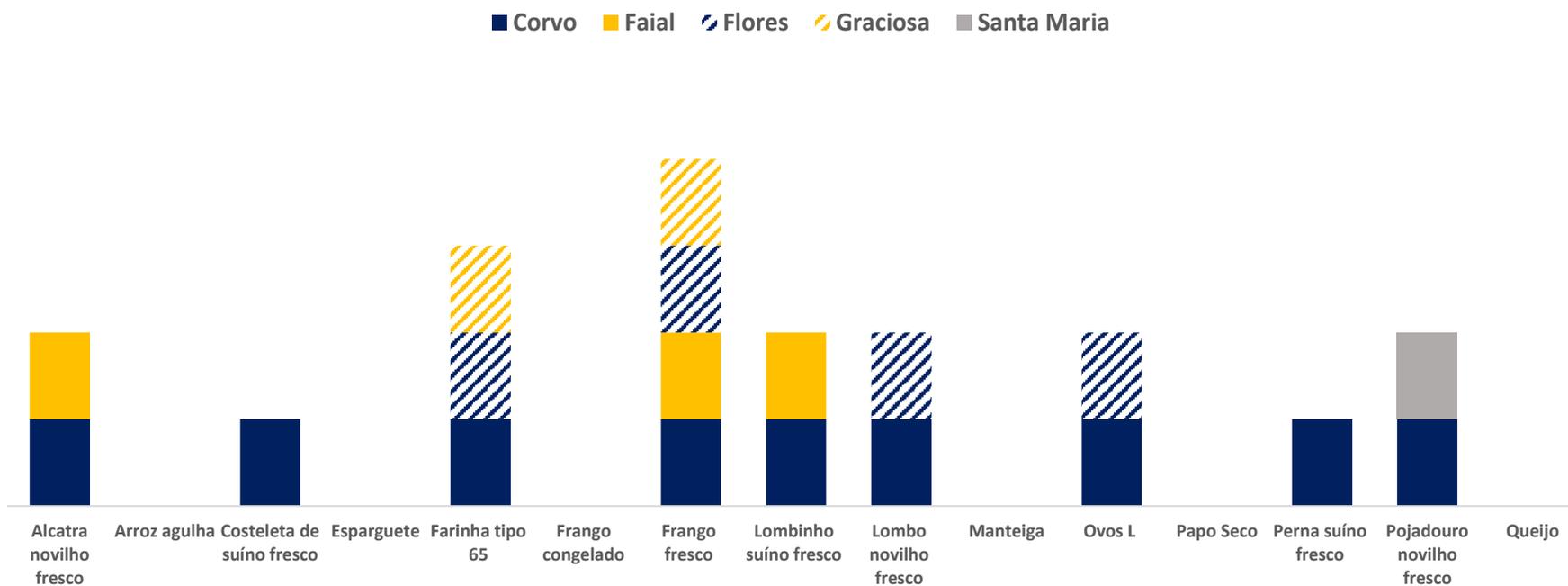


Figura 41: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de janeiro.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

Na Figura 42 verifica-se maior disponibilidade de bens no mês de fevereiro na semana 8 em comparação com o mês de janeiro (Figura 41), sendo que a ilha de Santa Maria no mês de fevereiro, semana 8, já apresentou disponibilidade de 100% em todos os bens. O produto com maior indisponibilidade na semana 8 continuou a ser o frango fresco, nas ilhas do Corvo, Faial, Flores e Graciosa. Por outro lado, na semana 6, a farinha tipo 65 foi o produto menos disponível nas ilhas do Corvo, Flores, Graciosa, Santa Maria e São Jorge.

Indisponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas Fevereiro 2023

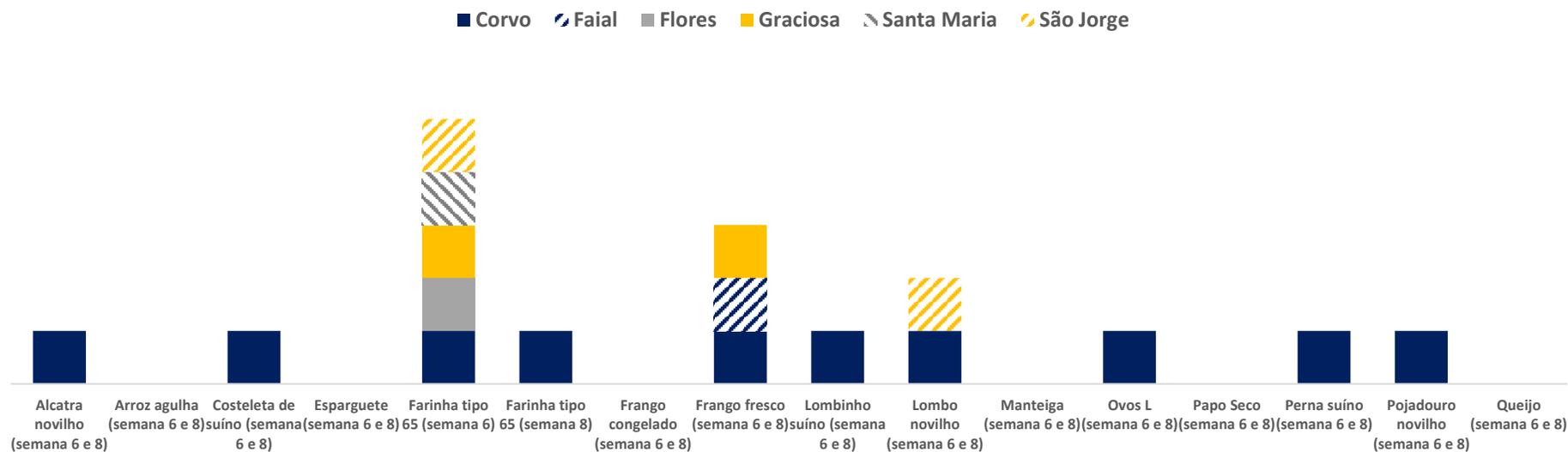


Figura 42: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de fevereiro.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

Na Figura 43 verifica-se uma falta de disponibilidade de bens nas ilhas no mês de março semelhante à registada no mês de fevereiro (Figura 42), com exceção de que no mês de março foi possível encontrar a Farinha tipo 65 disponível na ilha do Corvo e na semana 10 o frango fresco encontrou-se indisponível na ilha do Pico, contudo na próxima quinzena (semana 12) o produto em causa encontrou-se disponível na ilha do Pico.

Indisponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas Março 2023

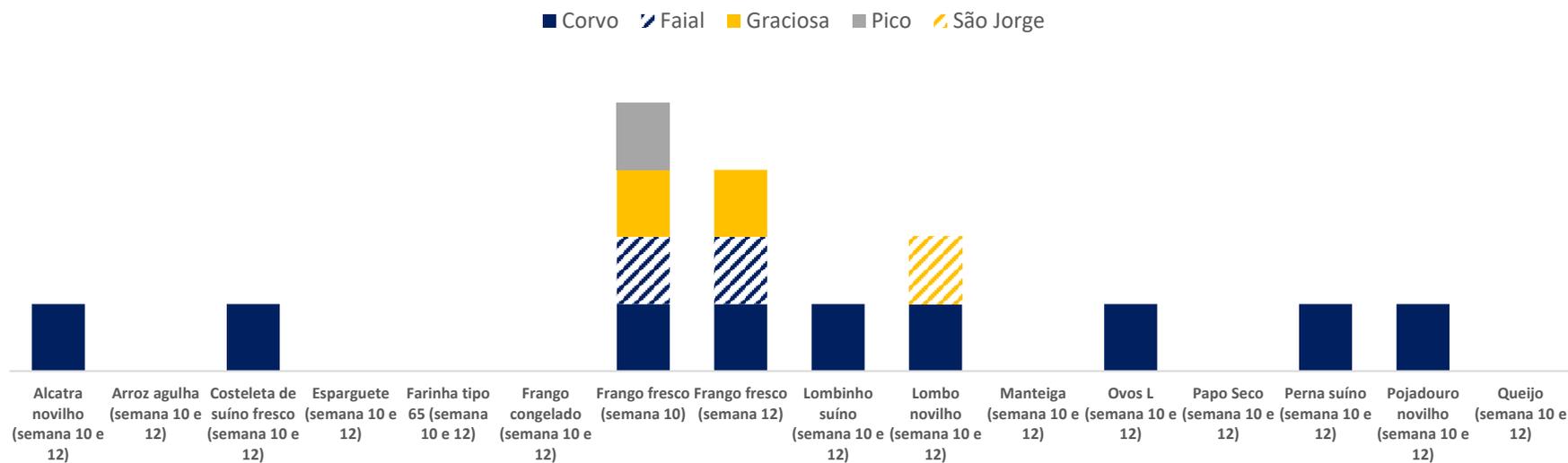


Figura 43: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de março.

9. Considerações finais

Este relatório visa sintetizar, de forma periódica, as conclusões do processo contínuo de acompanhamento e monitorização de PPV a nível regional, disponibilizando publicamente a informação que possa fundamentar pedidos de pronúncia das associações empresariais envolvidas e das associações de consumidores relativamente à alteração do regime de preço dos produtos monitorizados ou inclusão de novos produtos, nos termos do disposto no Artigo 8.º do Regime Jurídico de Preços, bem como sustentar pedidos de informação adicional aos comerciantes presentes na Região, nos termos da alínea c) do Artigo 6.º do Regime Jurídico de Preços.

Assim, o acompanhamento de preços contribui para uma maior transparência na formação dos preços dos produtos, apoia a tomada de decisão política, com base em informação atual, e permite ainda fomentar o conhecimento e o acompanhamento do cabaz composto pelos produtos vigiados.

Quanto à análise no âmbito dos estabelecimentos comerciais, conclui-se que um conjunto de bens essenciais pertencentes à categoria de preços vigiados foi alvo de subidas acentuadas de preços, nomeadamente, o Pojadouro de novilho fresco (14%), o Lombo novilho fresco (14%), os Ovos L (12%), a Manteiga (11%) e a Costeleta de cachaço suíno fresco (10%).

Tendo em conta a análise agrupada em classes com periodicidade mensal, concluiu-se que os produtos com maior repercussão, entre as classes Carne, Pão e cereais e Leite, queijo e ovos, foram o Frango inteiro s/miúdos congelado, o Frango inteiro s/miúdos fresco, o Pojadouro novilho fresco, o Papo Seco, o Arroz agulha⁸ e a Manteiga.

No que diz respeito à análise integrando as ilhas conclui-se que os produtos destacados com maior proporção percentual entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas são: Perna de suíno fresco (215%), Lombo de novilho (189%), Lombinho de suíno (179%), Alcatra de novilho (167%), Papo seco (160%) e Frango inteiro s/miúdos fresco (157%).

⁸ O preço do arroz, integrado no regime de margens de comercialização fixadas, encontra-se a ser vigiado em simultâneo com os restantes bens, integrados no regime de preços vigiados.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

À semelhança do estudo realizado anteriormente, e de acordo com o IPC publicado pelo SREA, é possível concluir, mais uma vez, que se mantém um acréscimo acentuado na maioria dos produtos de preços vigiados, relativamente ao mês de outubro de 2022.

Relativamente à indisponibilidade de bens que contém o cabaz alimentar, é possível concluir que a maior parte das ilhas do Arquipélago dos Açores no mês de março (semana 12) apresentaram uma taxa de 100% de disponibilidade dos bens abrangidos pelo regime de preços vigiados.

10. Referências

Castro, A. (2010). Can Central banks' monetary Policy be described by a linear (augmented) Taylor rule or by a nonlinear rule?. *Journal of Financial Stability*, 7 (4), 228-246. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jfs.2010.06.002>.

Decreto Legislativo Regional n.º 6/91/A. Diário da República n.º 56/1991, Série I-A (08-03-1991) 1207–1208. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-legislativo-regional/6-1991-459434>

Decreto Legislativo Regional n.º 8/2002/A. Diário da República n.º 84/2002, Série I-A (10-04-2002) 3456-3458. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-legislativo-regional/8-2002-303252>

Decreto Legislativo Regional n.º 9/2022/A. Jornal Oficial I Série - Número 62 (24-05-2022) 1800-1803. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=62&ano=2022&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

Decreto-Lei n.º 85-A/2022. Diário da República n.º 245/2022, 1º Suplemento, Série I (22-12-2022) 2-3. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/85-a-2022-205198396>

Portaria n.º 25/2018. Jornal Oficial I Série - Número 38 (23-03-2018), 921-926. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=38&ano=2018&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

Portaria n.º 46/2020. Jornal Oficial I Série - Número 62 (23-04-2020), 1753-1755. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=62&ano=2020&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

SREA. (2023). Índice de Preços no Consumidor – março 2023. Acedido em 13 de abril de 2023. Disponível em:

https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=398&lang_id=1



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS
FINANÇAS, PLANEAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Direção Regional
**do Empreendedorismo
e Competitividade**